ANNO XLIV. NUMERO [illegible]. SABBADO 10 DE OUTUBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA. [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

2 Lua cheia as 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 3 h., 8 m. e 6[illegible] s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Flaviano v. m.
6 Terça. S. Erothides m.
7 Quarta. S. Marcos p., S. Apulco.
8 Quinta. S. Brigida v.
9 Sexta. S. Dionisio b., S. Gereneo b.
10 Sabbado. S. Francisco de Borja.
11 Domingo. S. Firmino, S. Placidio bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Aviso.

Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1868.—Accuso o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente mez, no qual expõe que tendo Manoel Procopio dos Santos Ribeiro concluido, em 1867, seus estudos no curso pharmaceutico dessa faculdade, e requerendo ultimamente a respectiva carta, não póde preencher-se o requisito exigido no regulamento complementar dos estatutos, de ser assignada a dita carta pelo presidente do acto, em razão de ter este fallecido. A' vista disto consulta V. S. sobre quem deve assigna la.

Em resposta declaro a V. S. que, neste caso, não previsto no regulamento, deve ser assignada a carta pelo examinador mais antigo; 1º, quanto à sua nomeação; 2º, quanto à collocação de grão; e, finalmente, se fôr a mesma a data da nomeação e do grão, pelo de maior idade.

Esta regra deve, porém, seguir-se, quando, no caso actual, os examinadores forem de igual cathegoria, aliás deverá ser preferido o que fôr lente, sendo o outro oppositor.

Em qualquer das hypotheses, o examinador deverá fazer a declaração de que assigna a carta na falta do presidente do acto.

Deus guarde a V. S.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. director da faculdade de medicina da Bahia.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Avisos.

Rio de Janeiro, em 23 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em 26 de agosto ultimo submetteu essa presidencia ao conhecimento do governo imperial um officio do juiz de direito da comarca do Alegrete, lembrando a necessidade de alguma providencia, pela qual pertença ao juiz de direito da comarca vizinha a convocação do jury, quando tiver de presidi-lo, salvo o caso de impedimento do mesmo magistrado e de seus substitutos depois da convocação, visto que só assim ficarão conciliados e attendidos os serviços das duas comarcas.

Em resposta, cabe-me communicar a V. Exc. que duvida semelhante já foi decidida por S. M. o Imperador, de conformidade com a sua imperial resolução de 22 do mez findo, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, como consta do aviso de 3 do corrente, dirigido á presidencia da provincia de Minas Geraes.

Deus guarde a V. S.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Sul.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o requerimento de Francisco Joaquim de Sampaio, escrivão de orphãos do termo de Pirassinunga, nesssa provincia, pedindo a graça de ser removido para o cartorio de orphão do termo da Limeira, ou para o tabellionato e escrivania de orphãos do do Rio-Claro; e o mesmo augusto senhor houve por bem mandar declarar a V. Exc., para o fazer constar ao referido serventuario, que foi indeferido o seu requerimento, porque, na conformidade da legislação em vigor, não se podem dar remoções em officios de justiça.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Rio de Janeiro, em 23 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 87 de 8 de junho ultimo, o antecessor de V. Exc. submetteu á decisão deste ministerio as seguintes duvidas, offerecidas pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Simão Dias; 1º, se casando se uma orphã ou attingindo á maioridade, os juros das sommas que lhe pertencem e estão emprestadas ao governo, devem ser contados unicamente até o dia do casamento ou da maioridade, ou até o em que forem requisitados pelo juiz; 2º, se as quantias arrecadadas pelo juiz pedem ser apresentadas ao collector, como emprestimo ao governo no principio, no fim do trimestre ou em qualquer dia.

Em resposta declaro a V. Exc. que pelo ministerio da fazenda, a quem compete o conhecimento destas duvidas, já foram ellas resolvidas desta fórma: quanto à primeira, que os juros dos emprestimos dos cofres dos orphãos são contados e pagos até o tempo em que estes entram na maioridade ou se emancipam, como dispõe a ordem do thesouro n. 290 de 20 de julho de 1863; e quanto á segunda, que, de conformidade com o art. 1º das instrucções n. 51 de 12 de maio de 1843, as quantias arrecadadas no juizo de orphãos são remettidas immediatamente aos cofres publicos, afim de serem escripturadas pela fórma escripta nas mesmas instrucções: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

Rio Janeiro, em 24 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. Transmittio essa presidencia ao governo imperial, em officio de 12 de julho de 1865, a noticia das tropelias que occorreram por occasião do julgamento dos réos de homicidio perpetrado em 1855, na pessoa de Roberto Francisco Coelho; e na mesma occasião communicou ter a relação desse districto mandado soltar por *habeas-corpus* a um réo pronunciado em crime inafiançavel.

Ouvida a secção de justiça do conselho de estado, a respeito de tão graves occurrencias, S. M. o Imperador houve por bem, quanto á primeira parte, ordenar que V. Exc. promova a responsabilidade do juiz de direito interino que deu causa ao atropelio do processo; quanto a' segunda, decidir que, por aviso n. 217 de 6 de agosto de 1855, já foi declarada a incompetencia do recurso extraordinario de *habeas corpus* para o caso de prisão em virtude de pronuncia; e portanto, emquanto outra intelligencia não fôr adoptada, cumpre que os promotores da justiça, na primeira, como na segunda instancia, defendam, perante os tribunaes do paiz aquella doutrina, interpondo os recursos e meios legaes.

Deus guarde a V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Consultada essa presidencia pelo delegado de policia da capital, conselheiro Dr. Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça, se deveria entrar no exercicio do posto de tenente-coronel commandante do 1º batalhão da guarda nacional, para que fôra nomeado, emquanto a reserva não fosse chamada á serviço; respondeu que não havendo decisão alguma especial, e não tendo a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 feito distincção nem excepção, aguardava a resolução do governo imperial.

Em resposta a seu officio de 14 de julho de 1860, transmittindo esta consulta, declaro a V. Exc. que, a' vista do artigo 16 da citada lei, é evidente a incompatibilidade do exercicio simultaneo dos dous cargos, embora se trate de guarda nacional da reserva.

Deus guarde a V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Rio de Janeiro, em 26 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio do antecessor de V. Exc. de 30 de janeiro ultimo, consultando se a disposição do art. 14 das instrucções [illegible] pelo decreto n. 73 de 6 de abril de 1844 [illegible]

que occultarem guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, protegerem a sua fuga, impedirem por alguma forma que sejam presos quando não se queiram prestar ao mesmo serviço, ou forem causa de que, depois de presos, sejam tirados do poder dos conductores.

E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir que o guarda nacional, simplesmente designado, não está incluido no citado art. 13 das instrucções; mas, se recusar fazer o serviço que directamente lhe competir, sem motivo para isenção, na conformidade do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, é declarado recrutavel, e fica sujeito a'quella disposição.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde a V. Exc. — José Martiniano de Alencar.—Sr. presidente da provincia da Bahia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 23 DE AGOSTO DE 1868.

2ª secção.

N. 1174.—Circular aos presidentes da relação e tribunal do commercio.—Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse perante a camara municipal, do cargo de presidente desta provincia, para que fui nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo, assim o communico a' V. Exc. para seu conhecimento.

O mesmo *mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia, commandantes superiores, juizes de direito, municipaes e promotores

3ª secção.

N. 1176.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Circular.—Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse perante a camara municipal, do cargo de presidente desta provincia, para que fui nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 1179. — Officio ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Tendo nesta data prestado juramento perante a camara municipal desta capital, e entrado no exercicio do cargo de presidente desta provincia, para o qual Sua Magestade o Imperador houve por bem nomear-me por carta imperial de 25 de julho ultimo; assim o communico á' V. Exc. Rvma. para seu conhecimento. Aproveito a occasião para apresentar a' V. Exc. Rvma. as protestações de minha perfeita estima e consideração.

N. 1180.—Dito a todos os presidentes das provincias do sul e norte.—Tenho a honra de communicar a' V. Exc., que nesta data prestei juramento e tomei posse perante a camara municipal desta capital, do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo. Prevaleço-me da opportunidade para offerecer a' V. Exc. os protestos de minha estima e distincta consideração.

N. 1181.—Dito ao Exm. Sr. Visconde de Camaragibe, director da faculdade de direito.—Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse perante a camara municipal desta capital do cargo de presidente desta provincia, para que fui nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo; assim o communico a' V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1182. — Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse perante a camara municipal desta capital, do cargo de presidente desta provincia, para que fui nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo; assim o communico a' V. Exc. para seu conhecimento.

Igual *mutatis mutandis* aos directores geral da instrucção publica e da escola normal, regedor do gymnasio provincial, inspector da saude do porto, inspector da saude publica, agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, gerente da companhia Pernambucana, engenheiro fiscal da estrada de ferro, superintendente da estrada de ferro, administrador do correio.

N. 1183.—Circular a' todas as camaras municipaes.—Tendo nesta data prestado juramento e tomado posse perante a camara municipal desta capital, do cargo de presidente desta provincia, para que fui nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo, assim o communico a Vmces. para seu conhecimento

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1868.

Antonio Baptista da Motta.—Informe o Sr. commandante superior.

Aquilino José de Guimarães Ferreira.—A' vista da informação não póde ser provida a nova cadeira á que allude por falta de quota na lei do orçamento vigente.

Alexandrina Marquez da Silva Mascarenhas.—A' vista da informação não ha que deferir.

Os abaixo assignados tripolantes empregados na machina do vapor brasileiro *Parahyba*.—Indeferido a vista da informação do capitão do porto.

Antonio Deonizio.—Concedo o praso de quinze dias.

Antonio de Albuquerque Paes Barreto.—Informe o Sr. commandante superior.

Bento José da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Claudina Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Franscisco Pereira da Costa.—Como requer.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Padre Francisco Virissimo Bandeira. — Já foi despachado o requerimento a que allude.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—A' vista da informação não póde ser provida a nova cadeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade por falta de quota na lei do orçamento vigente.

Francisco de Souza Magalhães.—Passe-se portaria concedendo a licença requerida por 40 dias e com ordenado sómente.

Francisco José Vieira Machado. — Aguarde o supplicante a ordem do ministerio do imperio, a quem se pedio credito para a despeza de que trata no corrente exercicio.

Guimarães & Oliveira.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Guilherme Augusto Rodrigues Setta.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.—Passe-se portaria concedendo a remoção pedida.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Estando provida as cadeiras de que trata a supplicante, não ha que deferir.

Ignacio Bento de Loyola.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Theodoro da Silva.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Dirija-se a thesouraria provincial.

John Donnelly.—Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

José Fachmette.—Não póde ser attendido o supplicante no que pede. Segundo o § 2º do art. 2º do regulamento n. 4052 de 28 de dezembro de 1867, só são isentos do imposto pessoal os consules geraes, consules, vice-consules e agentes consulares que forem estrangeiros, salvo [illegible] como os [illegible] tria. Nem a lei, nem o dito regulamento fazem menção dos chancelleres, os quaes não são equiparados aquelles agentes consulares.

João Joaquim da Cunha Rego Barros.—Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Leopoldino Antonio da Fonseca.—Não ha que deferir a vista das informações.

Manoel Antonio de Albuquerque Machado.—A vista da informação não póde ser provida a nova cadeira, a que allude por falta de quota na lei do orçamento vigente.

Manoel Antonio de Albuquerque Machado.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica

Manoel Francisco Thenorio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Martinho da Silva Costa — Passe-se portaria concedendo a licença requerida sem vencimentos.

D. Thomasia Athayde d'Albuquerque Mello.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para fazer juntar as decisões absolutorias de multas a outras, a que se refere.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de outubro de 1868.—N. 7 333.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc., como me cumpre, que hontem foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Benjamim, escravo de Antonio Bernardo Rodrigues Sette, por crime de furto;

A' ordem do dos Afogados, Joaquim Quintilho Rodrigues de Moraes, Silvestre Dominando de Oliveira Antunes, Aristides Manoel de Oliveira Antunes e João Possidonio de Oliveira Antunes, até segunda ordem.

Faço igualmente chegar ao conhecimento de V. Exc., que tendo-me o Dr. chefe de policia da provincia do Ceará requisitado a apprehensão e remessa para ali, de uma preta livre de nome Archangela, natural do termo do Crato da mesma provincia, por lhe constar, em virtude de requisição do juiz municipal daquelle termo, achar-se reduzida a escravidão no engenho Natal do termo do Cabo em Goyanna desta provincia, sob o dominio de um capitão de nome Luciano de tal; em 17 do mez passado recommendei aos delegados dos ditos municipios, que empregassem todas as diligencias, afim de ser apprehendida a referida preta.

Assim, pois, conseguindo o delegado de Goyanna ter certeza de achar-se a mencionada mulher no engenho Natal, freguezia de Nossa Senhora do O', como escrava do proprietario do dito engenho, o tenente-coronel Feliciano Cavalcante da Cunha Rego ordenou a sua apprehensão com todas as formalidades da lei; sendo que por occasião de se realisar a deligencia apresentou-se tambem, e foi igualmente apprehendido um menor de nome Manoel Francisco de Souza, que reclamara a sua liberdade, visto como tinha nascido de ventre livre, e achava-se ali reduzido a escravidão.

Dando-me o supradito delegado sciencia do resultado de semelhante deligencia, por officio de 3 do corrente, enviou me não só a supradita preta, Archangela, como tambem o menor Manoel Francisco de Souza, de quem acima tratei.

Dos autos de perguntas, que a esse respeito mandei proceder, resulta indicios de que com effeito a referida Archangela e o mesmo menor achavam se ali reduzidos a escravidão por aquelle tenente coronel; pelo que vou remetter copias authenticas de todos os papeis ao respectivo delegado para na fórma da lei proceder contra o indiciado, dando assim lugar a que tambem passa este amplamente defender-se de tão grave crime.

Não consta nesta repartição, que a ordem e tranquillidade publica soffressem a menor alteração em qualquer parte da provincia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por aviso de 25 do mez passado, do ministerio de fazenda, foram mandados servir na recebedoria de rendas internas, com os mesmos vencimentos que percebem, os seguintes empregados da alfandega desta provincia: segundos escripturarios José Francisco dos Santos Miranda e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, o terceiro dito Eutichio Mondim Pestana, e o segundo conferente José Maria Cesar do Amaral.

— Foi removido, a seu pedido, da cadeira de instrucção publica da Aguas-Bellas para a de S. Caetano da Raposa, o professor Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia foram nomeados autoridades policiaes os senhores:

Termo do Ouricury.

3.º, 4.º e 5.º supplentes do delegado, Francisco Manoel Angelim, Domingos da Silva Saldanha e Marcos Evangelista de Oliveira.

Termo do Salgueiro.

Delegado e subdelegado do termo, Romão Pereira Figueiras Sampaio e Manoel Angelo de Araujo Pitão.

— Embarcou hontem effectivamente, as 5 horas da tarde, com destino ao Pará, o Exm. Sr. conselheiro Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, que, na qualidade de presidente daquella provincia, vai assumir sua direcção administrativa.

Ao nosso velho e prestimoso amigo precede a fama de suas virtudes civicas, de sua illustração e tino, de que deu provas quando teve em suas mãos firmes de nauta experimentado o leme da pesada não de Pernambuco.

O Pará, sem duvida, colherá da administração do Exm. conselheiro José Bento os sazonados fructos com que S. Exc. mimoseou Pernambuco. E nós felicitando-nos pela optima escolha que fez o governo imperial de um caracter tão distincto como o conselheiro José Bento, felicitamos igualmente o Pará, que em breve gozará da ventura, de ter bem dirigidos todos os seus negocios.

S. Exc. foi acompanhado, desde seu [illegible] até bordo, por um numero extraordinario de seus amigos e correligionarios politicos, bem como por muitos alumnos da faculdade de direito, dos quaes elle leccionava.

— Depois de algumas horas de demora entre nós, seguio tambem a bordo do Paraná, para o Pará, o distincto engenheiro [illegible] Correa de Miranda, recommendado [illegible] titulos e especialmente pela sua [illegible] conhecimentos da sciencia que professa.

Desejamos-lhe prospera viagem, e que seja apreciado e considerado devidamente na sua provincia natal.

— O vapor [illegible] da companhia Pernambucana, [illegible], as seguintes quantias em [illegible] senhores:

Alvaro [illegible]	10:000$000
Francisco [illegible]	2:728$[illegible]00
Rego & Silva	2:000$000
Antonio de [illegible]	1:[illegible]17$000
Tito [illegible]	1:000$000
Frei Camillo [illegible]	500$000

— Hontem [illegible] no mesmo lugar do primeiro [illegible] para Olinda e Beberibe.

afim de discutirem os respectivos estatutos, achando-se presentes cerca de 50 associados.

Depois de animada discussão, em que tomaram parte varios senhores, entre os quaes major Salvador Henrique, Dr. Ayres Gama, major Albuquerque, Dr. Castello Branco, decidio-se que, com as modificações feitas pelo emprezario, relativas a remuneração de seu privilegio cedido a companhia, ficasse organisada a mesma; para o que se nomeou a commissão de redacção de estatutos, composta dos Srs. Drs. Ayres Gama, Castello Branco, Ferreira Borges e major Salvador Henrique, designando-se o dia 17 do corrente, para outra reunião.

— Hoje faz o agente Martins leilão de moveis; a rua da Senzalla Velha n. 28, primeiro andar.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 83ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre na quarta-feira 14.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de outubro:

Existiam (presos) 302, entraram 5, sahiram 6, existem 301.

A saber:

Nacionaes 229, mulheres 9, estrangeiros 11, escravos 50, escravas 2, total 301.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 225.

Movimento da enfermaria no dia 9 de outubro de 1868

Tiveram alta:

José Victorino Soares.

— Passageiros do vapor brasileiro *Giquiá*, entrado do Penedo e portos intermedios:

Bemvindo de Souza Mooyer, José Anselmo, Angelo Francisco da Costa, José Maria do Nascimento, 2 praças e 1 preso, 9 escravos do Dr. Tamarindo.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahido para os portos do norte:

Dr. Domingos José Rodrigues e sua senhora, Francisco Joaquim da Rocha, Nazario Bezerra Monteiro, Alfredo Bandeira Hollim, Manoel Joaquim Xavier, Joaquim Rodrigues das Neves, Raimundo do Nascimento Pereira, Dr. Julião Honorato Cunha de Miranda, Antonio Duarte Ferreira, Ulysses de Mello Albuquerque e sua senhora, capitão Silverio José Nery, João Valente da Costa Pinho.

— Passageiros da barca portugueza *Segurança*, sahida para o Porto:

Augusto Varandas de Carvalho, D. Josepha Ferreira Dias, Pedro Telmo Vasques Pereira, Antonio Ferreira de Carvalho, José da Silva Duarte.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 do corrente:

Joanna, Pernambuco, 6 mezes, S. José; camaras de sangue.

Patronilla Maria de Carvalho, Pernambuco, 70 annos, solteira, Recife; pneumonia chronica.

Firmino Alexandre da Silva, Pernambuco, 43 annos, Boa-Vista; insufficiencia das valvulas.

Aurelliano, Pernambuco, 1 anno, Recife; tuberculos pulmonares.

— 8 —

Leocadia Emilia Sobreira de Mello, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

Frederico, Pernambuco, 4 annos, Recife; variolas.

João, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. secretario da presidencia datado de 2 do corrente, remettendo de ordem da mesma, um exemplar da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.—Acuse-se e archive-se.

Officio do corretor geral Gonçalo José Affonso, firmado de 5 do mesmo mez, communicando haver encontrado entre os papeis do finado corretor geral José de Aquino Fonseca os livros—Protocolo e Auxiliar que pertenceram ao finado corretor Frederico Lopes Guimarães, os quaes remettia á S. Exc. para dar-lhes o destino que entendesse.

O Exm. Sr. presidente determinou que se recolhessem ao archivo, e que se accusasse a recepção de dito officio.

Visto o livro da correspondencia official, viu-se que o registro alli feito dos dous officios ultimamente expedidos, estava sem falta.

DESPACHOS.

Requerimento de Augusto Cezar Pereira de Mendonça, brasileiro, natural desta cidade do Recife, casado, com idade de 34 annos, que occupa-se actualmente de ser guarda-livros de casa commercial matriculada, pedindo ser nomeado corretor geral, lugar que se acha vago por fallecimento de José de Aquino Fonseca.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Frederico Cezar Burlamaqui & C., apresentando para ser registrada a nomeação de seu caixeiro José Carneiro Baptista Athayde.—Como requerem.

Dito de Antonio da Costa Ribeiro (assignado como procurador José da Costa Rego Lima), estabelecido com loja de fazendas a Praça da Independencia numeros 1 e 3, pedindo a matricula de seu caixeiro João Francisco Maia, cuja nomeação junto offerece.—Junte o assignatario procuração.

Dito de Fernandes & Irmão, com armazem de estiva á travessa da Madre de Deus n. 13, para o mesmo fim, quanto aos seus caixeiros Ignacio Dias Fernandes e Olympio Orcisino Barreto de Carvalho.—Como requerem.

Dito de José Isidoro Martins, offerecendo á registro o conhecimento de haver pago o imposto annuo de seu officio de agente de leilões.—Registre-se.

Dito de Ignacio Bezerra Pessôa—, certidão do theor do registro de sua nomeação de caixeiro da casa matriculada de Bastos Irmãos.—Como requer.

Dito de Antonio José Paulo de Carvalho, pedindo o registro da escriptura de penhor dos escravos Miquilina e João, que lhe fez Antonio Estevão de Figueirêdo, visto o artigo 2º § 12 da lei hypothecaria ter derogado a 2.ª parte do artigo 273 do codigo commercial que não permittia dar-se em penhor escravos ou outros semoventes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Eduardo da Silva Ferreira & C., registro da nomeação de seu caixeiro Rodolfo Cavalcante de Albuquerque.—Como requerem.

Dito de José Domingues do Carmo Araujo—, certidão do registro de sua nomeação de caixeiro de Candido Alberto Sodré da Motta.—Como requer.

Dito de Joaquim da Cunha Freire & Irmão, do Ceará, para se dar baixa na matricula de Antonio Caetano de Aguiar, que deixou de ser caixeiro dos supplicantes.—Como requerem.

Dito de Candido Alberto Sodré da Motta Junior, registro de sua nomeação de caixeiro de Candido Alberto Sodré da Motta.—Como requer.

Dito de J. O. C. Doyle, idem da nomeação de seu caixeiro José Quintino de Souza Travassos e Joviano Fernandes da Cruz.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

Dito de José Antonio Fernandes Fradique, idem de seu caixeiro Antonio Alves de Souza.—Como requer.

Dito do corretor geral Adelino Botelho Pinto de Mesquita Junior, idem do conhecimento de haver pago o imposto annuo de seu officio. — Registre-se.

Dito de Antonio Alves Pinheiro, idem da nomeação de seu caixeiro Constantino Rodrigues da Costa.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Monteiro da Cunha, oppondo-se ao registro de uma conciliação, por pender ainda de decisão os embargos oppostos a' sua homologação perante o juizo especial do commercio.—Não teve lugar o registro de conciliação, o qual aliás não foi pedido pelos supplicados.

Adiados da sessão proxima passada e da anterior.

Dito de Antonio Lourenço Teixeira Marques e João Maria da Silva, em que pedem se não registre como dissolução do contrato da firma social de Marques, Silva & C. o acto de conciliação intentada pelo socio Manoel Monteiro da Cunha, visto ser incompleta.—Como requer.

Dito de João Mendes da Rocha, matricula de commerciante.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 hora e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 8 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida e Albuquerque, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Embargante João Luiz Gonçalves Ferreira, embargado Joaquim José Baptista.—Appellante a directoria do novo banco de Pernambuco em liquidação, appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.—Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Manoel Francisco Alves de Miranda.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargante, appellante 3ª D. Theresa Gonçalves de Jesus Azevedo, embargados, appellados exequentes Schraffitlin & C.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto.—Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Silva Guimarães e Reis e Silva.

Juizo municipal e do commercio de Maceió, provincia das Alagoas.—Embargante appellante réo Antonio Joaquim Duarte, embargado appellado autor Alexandre José Ribeiro.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Rosa.—Desprezaram-se os embargos.

Juizo especial do commercio.—Appellantes autores Mello Lobo & C., appellado réo Antonio Leite de Magalhães Bastos.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Foi julgada a desistencia por acordão.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagoas.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado o padre Manoel Corrêa de Araujo Mello.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Juizo municipal e do commercio de Baturité, provincia do Ceara'.—Appellantes réos a viuva e filhos de Marçal Gomes da Silveira, appellados autores Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.—Juizes os Srs. Accioli, Almeida e Albuquerque, Rosa e Miranda Leal.—Não se tomou conhecimento da appellação, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Appellante Joaquim de Sa' Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque tutor de uma orphã.—Appellantes Silva Leão & C., appellado Manoel Antonio Suparcro. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. Miranda Leal não apresentou o feito adiado nas sessões de 28 do mez passado e 1º do corrente, entra partes embargante José Antonio de Almeida Guimarães, embargado João de Siqueira Ferrão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, appellados Smith & Meynier, por seus procuradores.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Henrique Gibson, appellado Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e apresentou pedindo providencias para o andamento legal, o feito que pende de embargos infringentes, no qual tambem jurou suspeição o Sr. desembargador Silva Guimarães, entre partes embargantes a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, embargado João Busson.—E o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. desembargador presidente da relação requisitando a designação de juiz revisor para o indicado feito.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante appellado José Fernando Gomes, appellantes appellados João Evangelista de Sa' e outro.—Appellante Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados Guimarães & Lima.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Francisco Ferreira Novaes, appellado Joaquim José Pereira da Cunha.

Ao Sr. desembargador Accioli: embargante o administrador da massa fallida de Seve Filhos & C., embargados Keilsen Tritton & C.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão as 2 hora menos 1 quarto da tarde.

Communicados

A exposição, que no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente, publicou o Illm. Sr. A. T. de Serpa Brandão, delegado de policia do termo de Iguarassú, me obriga a dizer algumas palavras acerca de um facto, de que nella faz menção. Refiro-me ao processo, que, segundo assegura o Sr. Dr. Serpa Brandão, existe em Iguarassú com pronuncia decretada regularmente contra meu cunhado Epaminondas Vieira da Cunha, e no qual intervim como juiz. Direi apenas o necessario para que este ponto seja tirado a limpo.

Muito antes de 1855 instaurou-se em Iguarassú um processo contra meu cunhado e nelle officiei como juiz de direito em cumprimento do decreto n. 707 de 9 de outubro de 1850.

Não supponha o publico, que commetti o escandalo de officiar em um processo, em que era parte meu cunhado. A esse tempo não haviam entre nós as relações, que hoje existem.

Não supponha ainda o publico, que, decretada a pronuncia, o processo até hoje não seguisse os seus termos ulteriores. Meu cunhado apresentou-se para tratar de sua defesa, e proseguiram as diligencias necessarias para o julgamento.

Satisfeitas as formalidades do juizo, o Dr. Ermelindo de Leão, juiz municipal do termo [illegible] servindo então interinamente de juiz [illegible] gou o feito. Esse despacho [illegible] todo o processado, e fundamenta a improcedencia da accusação.

O que se acha provado nos autos de modo incontestavel com depoimento e declarações de pessôas qualificadas, e o ultimo despacho nelles proferido, é por demais sufficiente para mostrar, que meu cunhado não deve receiar a acção da justiça. Sempre que a autoridade attender á lei e não tiver em vistas a perseguição acintosa do cidadão, processos, como o de que trata o Sr. Dr. Serpa Brandão, não de ter a importancia, que esse tem tido até hoje.

Não basta para descredito de outrem affirmar, que contra elle se iniciou algum procedimento criminal. Semelhante affirmação póde fazer-se contra muitas pessôas, que não se tem, nem são tidas em conta de perdidas. O que desacredita é a condemnação regular ou a verdade do facto, que deu motivo ao processo. Estou convencido, que o Sr. Dr. Serpa pense deste modo.

Cabo, 8 de outubro de 1868.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

I

Srs. redactores.—Não acostumado a discussões jornalisticas sou forçado á recorrer a imprensa para responder ao periodico desta cidade sob o titulo *O Liberal* (de 19 do mez ultimo) na parte, em que lembrou-se de envolver o meu obscuro nome para ferir a illibada reputação do Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, quando nunca offendi aos illustrados redactores dessa folha, e vivo vida muito particular, no recinto de minha familia.

Entre os factos diversos consagrou aquelle periodico a noticia—*de que sendo o Exm. Sr. desembargador Assis—meu inquilino, havia deixado de communicar ao tribunal de ter tomado conta da administração da provincia, de caso pensado, para não passar a outro os feitos, que tinha em seu poder—v. g. em uma causa minha, na qual dirá agora sentença á meu favor.*

II

Cumpre pois em abono da verdade não deixar passar sem contestação estas asserções inteiramente calumniosas.

Effectivamente, o Sr. desembargador Assis poucos mezes morou em uma casa minha, mas sempre pagou-me os respectivos alugueis—com toda a pontualidade possivel—, como consta dos recibos por mim passados na época dos vencimentos, os quaes param em poder delle.

E como quer que a malevolencia de tão rancorosos e injustos adversarios politicos do Sr. desembargador Assis ainda poderá traduzir á má parte o meu appêllo para esses recibos, estou prompto ainda á franquear toda minha escripturação a quem quizer para convencer-se de que foi integral, e pontualmente pago por esses alugueis, e acham-se feitos os respectivos lançamentos em devido tempo.

III

Além disto, este mesmo facto da residencia do Exm. Sr. desembargador Assis em predio á mim pertencente, foi muito anterior a ser elle julgador de uma causa minha, sendo que pouco depois elle effectuou sua mudança para o Poço da Panella, onde reside ha perto de tres mezes, como é publico e notorio nesta cidade.

Demais, se prevalecesse o principio agora insinuado pelo *Liberal*, mal estariam os Srs. magistrados, pois que pela maior parte não moram em propriedades suas, e por conseguinte indo occupar as alheias, mediante aluguel que costumam pagar, estariam expostos á continuas mudanças, quando por sua má estrella tivessem de serem julgadores de alguma causa, em que uma das partes fosse o proprietario da casa por elles occupada, ou aliás teriam de averbar-se sempre de suspeitos, sómente por essa circumstancia toda accidental e insignificante, quando quem paga pontualmente os alugueis da casa alheia—que occupa, não deve favor algum ao respectivo proprietario.

IV

E' força confessar—que quem lança imputações tão torpes e falsas, pouco preza a reputação alheia, e só procura rebaixar a magistratura do seu proprio paiz, que com toda a justiça não merece esse approbrio.

Quantos magistrados tenho eu conhecido cheios de toda a rectidão, e que tem morado em casas de pessoas, que entretanto e perante elles litigam com terceiros, e bem frequentes vezes contra elles pronunciam-se e descarregam-lhes a espada da justiça, segundo sua consciencia?

Haverá alguem que possa acreditar que um magistrado de reconhecida independencia e honradez como o Exm. Sr. desembargador Assis—morasse em uma casa alheia gratuitamente, para retribuir esse favor com o sacrificio do seu voto em algum julgamento delle dependente?

Oh! não por certo—; só uma alma muito damnada—poderá fazer uma imputação tão cynica a um magistrado de grave e incorruptivel caracter do mesmo Sr. desembargador Assis; pois que sua reputação sempre foi respeitada pelos seus mais encarniçados inimigos politicos, e sempre cercada dos maiores elogios, como bem me recordo haver lido na correspondencia liberal da capital da provincia da Parahyba para o *Jornal do Commercio* da côrte—, quando elle d'alli foi removido para juiz especial do commercio desta cidade—, em substituição do integro Exm. Sr. desembargador Peretti—; sendo essa remoção decretada durante o ministerio da justiça do Exm. Sr. conselheiro Sayão Lobato, cuja austeridade em seus actos é proverbial em todo o imperio.

Isto posto, é evidente—que o dito *Liberal* na transmissão d'aquella noticia foi por certo victima de uma informação inteiramente falsa, e muito injusta

Quanto a segunda asserção do mesmo periodico—de que o *Exm. Sr. desembargador Assis* não communicára ao tribunal da relação, quando assumiu a administração desta provincia—, offereço á justa apreciação do respeitavel publico—o documento abaixo transcripto sob n. 1, que a desmente e pulveriza cabalmente, pois delle se evidencia, que elle dirigio essa participação por officio de 8 de julho do corrente anno.

V

A respeito de haver elle dado agora sentença á meu favor tambem offereço o documento abaixo transcripto sob n. 2, que demonstra claramente haver sido o dito julgamento proferido aos 7 de dezembro de 1867, época muito anterior áquella sua ascensão á administração, isto é, aos 8 de julho do corrente anno (documento n. 1); sendo que apezar de já ter sido designado dia para segundo julgamento, até o presente ainda este não teve lugar.

Da transcripção deste mesmo documento resulta a prova exuberante, que aquelle primeiro julgamento foi tão justo, que de cinco magistrados, que nelle tomaram parte, só se apartou da opinião da maioria o Exm. Sr. desembargador Souza Leão, sem duvida por tambem assim entender em sua reconhecida sabedoria e proverbial rigidez.

Tenho assim respondido aquella revoltante calumnia de que foi orgão o dito periodico *Liberal* com provas irresistiveis; pedindo que os seus nobres redactores, me deixem viver tranquillo, fóra dessas mesquinhas lutas politicas, em que sóe abocanhar-se sem dó e com clamorosa injustiça as mais respeitaveis reputações; o que sempre abominei.

Recife, 8 de outubro de 1868.

Claudio Dubeux.

Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—Claudio Dubeux vem reque-

rer a V. Exc. se digne de mandar … em … desembargador Francisco de Assis Pereira … entrou em exercicio de vice-presidente desta provincia, bem como qual o tempo que … participação ao presidente do tribunal da relação do … districto. Nestes termos
Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Recife, 3 de outubro de 1868.—… Dubeux.
Como requer.—Palacio do governo de Pernambuco, 5 de outubro de 1868.—…
Em cumprimento … certifico que o Exm. Sr. desembargador Francisco d'Assis Pereira Rocha, vice-presidente desta provincia, tomou posse de sua administração no dia 28 de julho do corrente anno. … no mesmo dia, mez e anno, foi participado ao presidente da relação desta provincia.
Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de outubro de 1868.
O official archivista, João Valentim Villela.

Luiz Francisco Barreto d'Almeida, escrivão dos feitos da fazenda nacional desta provincia, por Sua Magestade Imperial e constitucional, que Deus guarde etc.
Certifico em cumprimento ao despacho do Exm. Sr. desembargador presidente da relação, que revendo os autos a que se refere o peticionario della, consta o seguinte:
Primeiro, que o primeiro accordão que reformou a sentença mencionada na petição retro, foi de 7 de dezembro de 1867.
Segundo, que os julgadores que intervieram no mesmo accordão, foram os Exms. Srs. desembargadores Assis, Gitirana, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, sendo este ultimo vencido e os demais vencedores.
Terceiro, que no dia 29 do mez ultimo foi assignado o primeiro dia util para o segundo julgamento.
Quarto finalmente, que o segundo julgamento até o presente ainda não teve lugar.
Esta' conforme aos respectivos autos, dos quaes me reporto e dou fé. Recife, 7 de outubro de 1868, escrevi e assigno.—Em fé de verdade, Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Publicações a pedido.

Srs. redactores.—Forçado pelas emergencias occorridas nesta malfadada freguezia de Aguas Bellas do Ipanema, digna por certo de melhor sorte e ainda mais pela côr, venho, apezar da fraqueza de minha penna, expôr ainda que succintamente essas emergencias: o publico sensato, entrando no conhecimento dellas, conhecera' quaes são os verdadeiros sicarios desta infeliz freguezia.

Outr'ora, no tempo da saudosa memoria—do quero, posso e mando,—por cuja têta tão sentidamente ainda hoje choram, era esta infeliz freguezia a séde dos assassinos: os cidadãos pacificos andavam cabisbaixo: não havia garantia, nem de vida, nem de propriedade: hordas e hordas de assassinos armados de bacamarte, cartuxeira, facão e punhal eram os viandantes destas estradas e das ruas desta infeliz povoação.

Fatal época! é esta que agora esta' revivendo. Homens sedentos de sangue, ainda não estaes satisfeitos? Até quando abusarás da paciencia evangelica dos cidadãos, a quem persegues? Bem! um dia o Altissimo dira': —Basta.

Ainda me recordo com horror, apezar de ser naquella época bem criança, dos Bandas, etc., foi desta freguezia que seguio o grupo que, na comarca da Boa-Vista matou o juiz municipal, queimou o cartorio, etc., etc., regressando depois esse grupo de assassinos para esta infeliz freguezia, onde, protegidos pelos mandões desta freguezia, viviam sob coberta enxuta.

Ainda esta' bem viva a tragica scena do infeliz Moraes, cuja cabeça esteve em um poste a discripção de quem a quizesse ver, no quintal de uma casa sita na rua da Matriz desta infeliz freguezia: o Sr. tenente coronel Thomaz e outros foram os comicos desta scena.

Os manes de Genebra, os de uma preta, que viva foi sepultada de cabeça para baixo, e os de mil outros infelizes, em gritos, pediam vingança ao Eterno: suas supplicas foram ouvidas.

Os Machados, os Barbosas, etc., assumiram a direcção desta desditosa freguezia: as cousas mudaram de face, os criminosos foram perseguidos, os traficantes de carne humana ficaram sem poderem continuar no seu predilecto trafico: a policia capturou as infelizes victimas que viviam sob o azorrague dos traficantes de carne humana: a cadeia vivia apinhada de criminosos; appellamos para o testemunho insuspeito dos Srs. major Carlos de Moraes Camisão e Dr. Hemeterio.

Os mandões, desapontados com uma tal mudança, envidaram tudo, chorando pela têta do poder, até que, ja desanimados, conseguiram seu desideratum.

Os assassinos ergueram o collo, e novos crimes appareceram em scena. Um dos membros desses fallados mandões veio a scena e abrilhantou as paginas da historia com um alto feito, digno de uma epopéa, ei-lo: — Um cavalheiro, conhecido por Carcará, levou um irmão para o matto, onde quotidianamente o fustigava com um azorrague, e a esta operação denominava elle, novena diaria; ainda não é tudo, arrancou os olhos da infeliz victima, castrou-o, arrancou-lhe as unhas das mãos e dos pés, cortou-lhe a lingua, etc., etc., (não é innovação, tudo isto e ainda mais consta do processe); só depois de coberto de nojentos bichos, precedendo o aviso de uma escrava, foi tirada do matto, em occasião em que a fóra la' não estava, essa infeliz victima, sendo ella levada para a casa paterna, onde horas depois deu a alma ao Creador.

Esse crime ficaria desapercebido se alguem não o levasse ao conhecimento do publico, felizmente estava na presidencia o Sr. visconde de Camaragibe, que lendo em um dos jornaes este facto horroroso, demittio incontinente o subdelegado, mandando-o responsabilisar e ordenando ao delegado que instaurasse processo contra o autor de tão barbaro assassinato; é assim que esse distincto cavalheiro ha sempre procedido, inimigo acerrimo do crime, elle o persegue, onde quer que o crime appareça.

Esta gente é gente santa, não é assim? Pois bem! essa bôa gente compõe a familia Albuquerque Maranhão desta desditosa freguezia, estes santos homens são os predilectos alliados do Sr. tenente-coronel Thomaz de Aquino, que de longa data envida tudo para elevar-se e elevar os seus mimosos alliados de Aguas-Bellas, nada ha poupado para, no Buique supplantar a distincta familia Camello, e em Aguas Bellas, a minha humilde familia que se compõe dos Cardosos, Barbosas, Pita e Machados, pois todas se ramificam.

Aproxima-se a eleição de 1860 e a derreta infallivel, novos planos são forgicados no antro energumeno, a morte do professor Liberato, que era aqui casado, bem conceituado e cercado de numerosos amigos, é decretada. Varios rumores apparecem, estes rumores sinistros dão lugar ao subdelegado requisitar ao director dos Indios uma força, ordenando que a taes horas devia estar com a força na porta da igreja para garantir o voto livre e evitar a realisação das ameaças que vagavam em rumor de bocca em bocca. Ainda bem o director não tinha recebido a força, quando soube que um grupo de homens armados se encaminhava para a igreja e apressa e bem apressa reune alguns indios, e por morar perto da igreja, póde chegar primeiro; mas o grupo em continente fez fogo, matando logo um indio, travou-se a lucta, resultando della dez mortes e varios ferimentos. O grupo ao evadir-se em grita publicava que o professor Liberato era morto, e esta noticia, qual a rapidez de um raio, chegou a essa bella Veneza Americana, porque o estafeta ja estava prompto e as ordens dadas para partir.

A raiva e o furor aconselharam vingança e vingança da morte a esta gente santa, quando viram seus planos transtornados, e o professor Liberato são e salvo, então tudo essa bôa gente envidaram para ultimar o seu desideratum, de dia em dia novos inventos e novos planos.

Occasião azada para perseguição, os criminosos foram … e os … pegaram as favas que o avoo comeu; ali é assassinado o infeliz Manoel Raymundo da Cruz, … outra victima soffre o furor desta bôa gente, deixando seus parentes inconsolaveis por uma perda irreparavel, tudo … minha pobre familia soffrido e ainda hoje soffre com resignação evangelica.

Nova fórma de politica (se é que esse nome lhe cabe) apparece, o Sr. tenente-coronel Thomaz de Aquino, liberal antigo e alliado do Revm. Sr. padre vigario do Buique, … ensejo azado para elevar-se e elevar seus alliados desta infeliz freguezia.

Os cargos de policia … membros da familia Maranhão, dividem o districto, e … novos cargos para … gente, o Sr. tenente-coronel Thomaz, progressista exaltado, tudo conseguio para os alliados.

Novos crimes apparecem a scena, … azada para … e o punhal do assassino … pretexto de diligencia policial (a … amigo do assassino … freguezia, …

[illegible] … casas dos outros indios.

Estes altos feitos foram premiados, … capitão Lourenço Bezerra com a elevação de major e ao tenente-coronel … ção de commandante superior.

Tudo corria bem a esta bôa gente, quando tambem a sua vez, os parentes da infeliz victima do Sr. subdelegado o major Lourenço Bezerra, tomaram sua vendita, ei-lo sobre a terra morto com um tiro, eis os boatos que corriam de bocca em bocca realisados. O Sr. tenente-coronel Thomaz de Aquino e todos os seus alliados conhecem a verdade, sabem e conhecem mesmo os assassinos; mas......

Oh! vergonha! Oh! miseria humana! Mas o desejo de tirar uma desforra dos lastimosos acontecimentos de 1860, o desejo de elevar-se e de aniquilar os seus inimigos politicos suggere novos planos a esta bôa gente. Ei-los a propalar e até pelas folhas publicas, que os Barbosas, Pitas, etc., foram complices na morte do infeliz major Lourenço Bezerra, até a minha pobre individualidade foi tambem lembrada! Negra e infame calumnia! O publico sensato repellio um tal aleive e a fama propalou os verdadeiros assassinos; novas ameaças apparecem e panico terror se difunde em continente.

O Sr. Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, contando com a protecção do Sr. tenente-coronel Thomaz, vai a essa cidade, para, com o manto da lei, effectuar o que ha muito anhelava em cumprimento as ordens de seu prestimoso pai, o capitão Severino Lins de Albuquerque, faz exigencias que assombram e enchem de indignação, suas sinistras e sanguinarias intenções são conhecidas, pelo que lhe foi denegado tudo quanto absurdamente exigia. Isto deu logar a esse moço empavonado illudido a alguem, a transformar-se apparentemente conservador; mas para que? Para realisar o seu energumeno *desideratum*, fazendo a jorros correr o sangue humano, assas cidade conservador e aqui progressista exaltado, que tino!....

Neste *statu quo* estando as cousas, quando, por fortuna, chegou nesta freguezia, na qualidade de subdelegado, o distincto cavalheiro, o Sr. capitão Zeferino Rodolpho Delgado de Borba. Causou nos surpreza esta nomeação e nos pozemos na espectativa. Este distincto cavalheiro empregou, por espaço de quatro mezes pouco mais ou menos, a mais rigorosa syndicancia acerca dos acontecimentos desta infeliz freguezia.

A sua rigorosa imparcialidade não agradou aos desordeiros, aos criminosos em summa: um juiz da tempera do Sr. capitão Borba não podia por certo agradar a esta gente santa, logo que este juiz inexoravel foi mandando hoje a um, amanhã a outro para a cadeia. Durante a administração deste distincto cavalheiro os criminosos não achavam abrigos, e esta freguezia teve tregua de paz: honra lhe seja feita. Neste interim instaurou-se processo contra os autores do assassinato do infeliz major Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão: quarenta e tantos interrogatorios houveram, que com as testemunhas excedem a cincoenta os depoimentos: nem um só depoimento ou interrogatorio ferio, nem mesmo de leve, aos membros da minha familia: ao passo que alguns dos da gente santa foram feridos gravemente: a Providencia Divina orientou aos juizes, e os criminosos estão sob as penas da lei.

Neste estado estavam as cousas quando subio ao poder o partido conservador. O Sr. Constantino que soube illudir a alguem (como ja' disse) do partido conservador foi nomeado subdelegado desta infeliz freguezia: que infortunio!...

Os alliados do Sr. tenente-coronel Thomaz de Aquino deram parabens a sua fortuna, e, tomando a nuvem por Juno, julgaram ensejo azado para por em execução planos, ja' outr'ora concertados: meu infeliz irmão foi (abaixo narrarei este assassinato) a primeira victima: desde o anno de 1864 que o Sr. capitão Severino Rodrigues Lins de Albuquerque, como publicamente corre nesta freguezia, e seu filho o empavonado Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, buscam ensejo azado para beberem o sangue de meu infeliz irmão, e que ensejo, ao parecer delles, mais azado?!... O Sr. capitão Severino e seu filho Constantino illudem ao Sr. José Alfêo de Albuquerque Maranhão, filho de outro do mesmo nome e antigo ligueiro, ja' fallecido, e o convence mesmo, como é de presumir, que o meu infeliz irmão (de quem nunca se fallou que fosse complice na morte do major Lourenço Bezerra) teve parte na morte do seu infeliz irmão, o major Lourenço Bezerra, que tino estrategico!!...

O Sr. José Alfêo cahe na armadilha, e aos 24 de agosto deste anno esse moço energumeno, capitaneando um grupo de assassinos, dirigio-se ao sitio Boa-vista, na fazenda Girão, e ahi assassinou barbaramente a meu infeliz irmão, o alferes Iago Rodrigues Lins de Albuquerque, com cinco tiros e tres punhaladas; eis os nomes dos assassinos: José Alfêo de Albuquerque Maranhão, conhecido por Paizinho, Camillo Alves Feitosa, Joaquim José Pereira, conhecido por Joaquim Rangel, Salomão Salão Feijó, irmão do 1º supplente do subdelegado desta freguezia, Francisco da Paz, Miguel Rodrigues de Siqueira, Joaquim Pequeno, conhecido por Torreiro, Dionizio Torto, Titulliano de tal, conhecido por Tinta, e outros muitos que não foram conhecidos pela mulher que estava na casa de meu infeliz irmão: estes monstros, nesta mesma occasião, declararam que, na povoação, José Francisco dos Santos Barrão deverá ter tambem executado as ordens, assassinando a Pedro Antonio de Barros Malta, a Francisco Barbosa da Silva Mello, a Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque, e que Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque tinha tambem de soffrer sorte igual a de meu infeliz irmão.

Continúa a minha pobre familia a soffrer os desatinos dos mimosos alliados do Sr. tenente coronel Thomaz de Aquino: fazemos votos ao Altissimo para que a Justiça Divina, orientando a da terra, permitta que estes monstros soffram as penas estatuidas na lei, para correcção do crime e socego dos cidadãos pacificos desta infeliz freguezia.

Aos 19 do mez de setembro proximo findo o Sr. Thomaz Antonio da Silva recebeu um bilhete do celebre Paizinho, em que expressava suas sinistras intenções: o Sr. Thomaz Antonio da Silva immediatamente se dirige a esta povoação: neste mesmo dia um grupo dos assassinos do fallado e celebre Paizinho se dirige a' casa do Sr. Thomaz para assassina-lo, e porque o não acham, enfiam a facão a mulher do Sr. Thomaz Antonio, um filho, e espancam uma nora. Então, Sr. Thomaz de Aquino, é ponta ou cabeça? O Sr. Thomaz Antonio tambem tem parte na morte do major Lourenço Bezerra? Não; vós bem o sabeis: só o desejo de tirar uma desforra dos acontecimentos de 60, promovido por nossos predilectos alliados, vai movendo aos vossos amigos a tantos desatinos.

Estes assassinos, em grupo de vinte, pouco mais ou menos, ameaçam aos cidadãos pacificos desta infeliz freguezia: a cada momento novas victimas se aguardam.

Acabamos de ser minuciosamente informados, por um amigo dessa cidade, que S. Exc. o Exm. Sr. presidente e o Exm. Sr. Dr. chefe de policia hão providenciado energicamente acerca destas infelizes emergencias: de tão sabios e incansaveis cavalheiros outra cousa por certo não se podia esperar: entretanto impetramos ao Altissimo que faça esquecer aos assassinos o desejo de entrarem nesta povoação, onde pretendem fartar-se de beber o sangue humano, e effectuar o saque por elles ha muito desejado.

Agora que havemos feito, ainda que succintamente, o resenha de alguns altos feitos dos amigos dos alliados do Sr. tenente-coronel Thomaz de Aquino, o publico sensato, que é o verdadeiro juiz, julgara' quaes são os verdadeiros sicarios, e reconhecera' tambem quão injusto foi aquelle correspondente que emprestou a' alguns dos membros de minha familia o epitheto de sicarios: quem … o que quer ouve o que não quer, …

Sirvam-se, senhores redactores, de, em seu bem conceituado *Diario de Pernambuco*, inserir estas toscas linhas, … grato.

Aguas-Bellas, 24 de setembro de 1868.

Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque.

Antonio Lourenço Teixeira Marques e João Maria …, no caracter de socios … commercial sob a razão de Marques, … publico, … no respeitavel … commercio … Monteiro da Cunha, socio commandi-

… Esse annuncio do Sr. Monteiro … termo de conciliação, no … Monteiro … o Sr. Monteiro com o seu capital na especie em que … assignados no estabelecimento com a responsabilidade … cargo e da qual desobrigavam o Sr. Monteiro, da … Dizia, porém, elle que a rescisão tinha sido aceita por seu procurador … e que o accordo sobre as bases da rescisão … sociedade commercial, … para que a rescisão se … chamasse logo o Sr. Monteiro ao … juizo a conciliação, para nella, supprindo-se aquella falta da primeira conciliação, … dos quaes se verificasse a rescisão do contrato social, e, de conformidade com elles, assignassem a escriptura respectiva de distrato, como exige o art. 337 do codigo do commercio, afim de ser registrado no tribunal e produzir os seus legaes effeitos.

A essa segunda conciliação não compareceu o Sr. Monteiro, e foi procedida a sua revelia.

Porque não compareceu o Sr. Monteiro a essa segunda conciliação? Porque não veio nella accordar-se com os abaixo assignados nas bases dessa rescisão, que tanto almejava?

Se seu fim era conseguir em boa fé a rescisão amigavel da sociedade, porque furtou-se de, amigavelmente, realisar essa rescisão??.....

Era que o Sr. Monteiro julgava naquelle termo da primeira conciliação, encontrar a effectiva rescisão da sociedade: era, que elle enxergava no vago e duvido o positivo e liquido: era, que elle encontrava do que por direito é *inexequivel*, a execução mais clara e terminante: era, que elle via uma realidade no mais irrisorio phantasma: era, que elle contemplava naquelle *predito* termo de conciliação os abaixo assignados enforcados no laço..... naquelle laço Sr. Monteiro, que S. S. publicamente espalhou ter armado de proposito aos abaixo assignados, para nelle cahirem, e no qual, ainda hoje affirma estarem elles seguros e presos: era, finalmente, que o Sr. Monteiro, nesse indicado termo de conciliação, achou um bello leito, em que recostado docemente, sonhava tomar conta do estabelecimento e expulsar delle, pelas orêlhas, os abaixo assignados, que, sacrificados, sahiriam talvez, a pedir-lhe esmolas....

Não tendo comparecido, pois, o Sr. Monteiro a segunda conciliação do juizo de paz onde devia comparecer para effectuar a rescisão da sociedade, mediante o indispensavel accordo nas bases para este fim: annunciou, entretanto, com a coragem e intrepidez que o caracterisam a effectiva rescisão do contrato social desde o 1º de setembro proximo passado e protestou contra as transacções, que em nome da firma social, fizessem os abaixo assignados desde aquella data!!.... Era o Sr. Monteiro que por sua propria auteridade, por seu proprio arbitrio, apregoava ante o respeitavel publico e corpo do commercio, a extincção de uma sociedade commercial que em pé estava!....

Não responderam logo os abaixo assignados a esse annuncio, não deram assim aos seus credores, aos credores da firma social, uma resposta como satisfação para com elles, a que estavam obrigados, porque, prudentes como são, e comprehendendo a melindrosa posição em que estavam, não quizeram fundar a sua resposta no mesmo arbitrio em que assentou o annuncio do Sr. Monteiro; não quizeram arriscar-se, como se arriscou o seu socio: esperaram, pois, responder quando estivessem autorisados para essa resposta.

Chegou felizmente a occasião de poderem dar aos seus credores a devida satisfação de responderem, sómente para elles, ao annuncio do Sr. Monteiro e respondendo, annunciam:

« Que o contrato que serve de base a sociedade commercial commanditaria, sob a razão de Marques, Silva & C., para a compra e venda de fazendas por grosso e a retalho, estabelecida na loja sita a' rua do Queimado n. 5, esta' em pé e em seu completo vigor; que essa sociedade subsiste, apezar do annuncio do Sr. Monteiro, e continua em suas regulares e devidas operações feitas pelos abaixo assignados como socios responsaveis e solidarios della.»

Esse annuncio fazem autorisados por todas as regras e principios de direito e animados pela decisão proferida em favor delles pelo illustrado e meretissimo tribunal administrativo do commercio, fundado no justo parecer do Exm. Sr. desembargador fiscal, um dos maiores brilhantes da magistratura brasileira pela sua honradez, justiça e illustração.

Os abaixo assignados, em virtude do annuncio do Sr. Monteiro, fizeram ao meretissimo tribunal uma petição, na qual, juntando esse celebre termo de conciliação, provaram por diversos fundamentos, que a sociedade (a que se referia esse termo de conciliação) continuava por direito, em seu inteiro vigor, visto como aquella conciliação era inexequivel, incompleta e nulla de pleno direito e requereram que ella não fosse registrada, porque não podia fazer cessar os effeitos legaes do registro do contrato social feito no mesmo tribunal.

O Exm. Sr. desembargador fiscal, em sua sabedoria e justiça assim entendendo, foi de parecer que, em vista das razões apresentadas pelos abaixo assignados, fosse a sua pretenção deferida: e o meretissimo tribunal assim decidio.

Honra ao illustrado e meretissimo tribunal do commercio que, mais essa vez mostrou, que a pauta de suas decisões, é sempre, e sómente, a justiça.

Eis a certidão que prova o allegado:

Illm. e Exm. Sr. presidente do meretissimo tribunal do commercio.—Dizem Antonio Lourenço Teixeira Marques, e João Maria da Silva, que precisam, a bem de seu direito, que V. Exc. seja servido mandar passar lhes por certidão: 1º em que sentido foi feita pelos supplicantes uma petição ao meretissimo tribunal com relação a Manoel Monteiro da Cunha; 2º qual o parecer dado sobre ella pelo Exm. Sr. desembargador fiscal; 3º qual a decisão do mesmo tribunal; e requerem a' V. Exc. lhes defira.

Passe certidão do que constar. Recife, 5 de outubro de 1868.—*A. F. Peretti.*

Certifico em observancia ao despacho supra, quanto ao primeiro quesito, que os supplicantes tem por fim, na petição a que se referem, que o tribunal obste o registro de uma conciliação intentada por Manoel Monteiro da Cunha, para a solução da sociedade de Marques, Silva & C., por ser incompleta dita conciliação para produzir o fim de cessar os effeitos do registro do contrato da referida sociedade; quanto ao segundo quesito, que o parecer fiscal de que tratam os supplicantes é do theor seguinte:

Avista das razões constantes da presente petição, acho que a pretenção dos supplicantes está nos termos de ser deferida na fórma requerida. Recife, 26 de setembro de 1868.—Acioli.

Quanto ao terceiro:—Certifico que a decisão a que se referem os supplicantes, é do theor seguinte:—Como requerem. Tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, em sessão de 3 de outubro de 1868.—A. F. Peretti.—Barão de Cruangy.—Rosa.—Bastos.—Miranda Leal.

Nada mais se continha em dito despacho que fica passado por certidão. Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 8 de outubro de 1868.—Subscrevo e assigno.—Em fé de verdade, O official-maior, João Augusto da Cunha Guimarães.

Recife, 9 de outubro de 1868.

Antonio Lourenço Teixeira Marques.
João Maria da Silva.

—

[illegible]

No dia 20 de setembro a população desta comarca, … da novidade, … porque ouvio dizer que o Dr. … de Araujo Barros, juiz de direito do Pilar, … Rio de Janeiro, … homem … o governo actual.

Immediatamente … em grande numero … hei de ser imperador? … de horror! Alguns … pelas ruas desta villa, com … composta do Dr. … frei Antonio dos …

De quando em quando … do: hei de ser juiz de direito! … frei Antonio; …

… reino … les famigerados individuos.

Deixem … A' todos excedia o Constancia vendida, que é tão comparavel no … e bom …

Appareceram discursos adequados á patuscada, devendo ser mencionado o do Dr. Constancia vendida. Parecia, leitores, pela diversão a verdade, perfeitos bachanaes ou saturnaes, que celebravam. …

Villa de Pedras de Fogo, 6 de outubro de 1868.

Fidus.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado bruto americano—2$580 por arroba.—
Algodão de Maceió 1ª sorte — 12$800 por arroba posto a bordo.
Algodão da Maceió 2ª sorte — 12$100 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$500 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 d. e 5 0/0 (hontem).
Dito de dita 1ª sorte—13$400 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. 5 % (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$400 por arroba (hoje).
Idem idem idem—13$000 por arroba a frete de 5/8 d. e 5 0/0 (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 5/8 d. e 19 3/4 d. por 1$000 (hontem).
Dito, dito dito — 90 d/v 19 5/8 d. e 19 3/4 d. por 1$000 (hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d/v 487 rs. por franco (hoje).
Frete de algodão de Guararapes para Liverpool—3/4 d. por libra e 5 0/0
Frete, de assucar de Guarapes para Liverpool—25/ por tonelada e 5 0/0

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.
Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.
Largo do Pelourinho n. 7.

—

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente.
Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.
Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.
O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

Novo Banco de Pernambuco em liquidação
3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8 .... 188:074$807
Idem do dia 9 .... 27:136$634
215:211$441

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.......... —
» » com generos.......... —
Volumes sahidos com fazendas.......... 96
» » com generos.......... 138
— 234

Descarregam hoje 10 de outubro.

Barca portugueza—*Pereira Borges*—mercadorias.
Barca americana—*Fredonia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Venturosa*—vinhos.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—carvão.

Importação.

Escuna norte-allemão *Waldemar*, vindo de Trieste, manifestou:
900 barricas farinha de trigo; a Henry Forster & C.
— Vapor brasileiro *Jequiá*, vindo do Penedo e Maceió, manifestou:
120 latas de oleo de ricino; a José Augusto de Araujo.
— Vapor brasileiro *Coruripe*, vindo de Mamanguape, manifestou:
400 saccas algodão; a Marques Barros & C.
— Vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou:
2 volumes oganas; a J. F. da Silva Novaes.
3 ditos chapeos do Chile; a Th. Christiansen.
300 saccos farinha de mandioca; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.
60 saccos farinha de mandioca; a Joaquim Vieira de Barros.
Encommendas.— volume ao Dr. A. A. Pereira e Souza, 2 a Henry Romaguera Hijo & C., 3 ao Dr. J. J. F. …, 1 a … & C., 1 a Mendes & Coelho, 1 a Camerino Collaço.
— Vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:
2 caixões livros; a Laillacar & C.
… ditos ditos; a J. … C. Bravo & C.
1 dito ditos; a J. Walfredo de Medeiros.
… ditos idem; a José Nogueira de Souza.
1 dito chapéos; a Adriano Castro & C.
1 dito ditos; a Henry Romaguera Hijo & C.
… ditos …; a Manoel J. de Souza Martins.
… de prata; a Lehmann frères.
… cigarros; a Francisco José de Barros Junior.
2 ditos ditos; a Fernandes & Irmão.
3 ditos ditos e … ; a J. C. Bourgard.
20 latas … ; a J. P. da Silva Novaes.
… ; a J. J. de Lima Baião.
400 … ; a L. de Oliveira Azevedo & C.
… ; a G. A. … da Motta.
… ditos …; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
… ; a A. A. de Souza Aguiar.
… ; a … & C.
20 ditos …; a … de Araujo.
2 volumes …
…
…
…
— Hiate brasileiro …
…
6 saccas algodão; a Gregorio Paes do Amaral & C.

… a Carneiro Vianna & C.
…
12 ditos ditos, 200 alqueires sal; á ordem.
20 … ; á Sá Leitão & Irmão.
63 saccas algodão, 14 saccas com carnaúba, 40 … de sola; …

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8 .... 10:7[illegible]
Idem do dia 9 .... 1:[illegible]
11:8[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 .... 11:322$035
Idem do dia 9 .... 2:497$472
13:819$507

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue portuguez *Clementina*, de 309 toneladas, capitão Antonio Ribeiro Lopes, equipagem 13, carga farinha de mandioca e outros generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.
Rio de Janeiro—15 dias, barca ingleza *Ranger*, de 296 toneladas, capitão J. Nore, equipagem 11, em lastro; á ordem.
Montevidéo—23 dias, sumaca hespanhola *Nova Carlota*, de 120 toneladas, capitão Jame Maristany, equipagem 11, carga 3,030 quintaes hespanhóes de carne; a Pereira Carneiro & C.
Triestre por Gibraltar—120 dias do primeiro porto e 32 do segundo, lugar austriaco *Achille*, de 165 toneladas, capitão G… Covacich, equipagem 8, carga 1,350 barricas com farinha de trigo; á ordem.
Penedo e portos intermedios—em 24 horas do ultimo porto, vapor nacional *Iaguaribe*, de 223 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 23, carga alguns generos; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul — vapor brasileiro *Tocantins*, commandante B. do P. Serzas, carga varios generos.
Portos do norte—vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, carga differentes generos.
Terra Nova—escuna ingleza *Bianca*, capitão Mc. Nabbe, em lastro.
Assú—brigue portuguez *Adelino*, capitão Manoel Joaquim Pereira, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a escuna norte-allemã *Waldmar*, capitão J. J. Bachhus, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico e quem interessar possa, que no dia 12 deste mez começarão os pagamentos na referida thesouraria das pensões do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, vencidas até o fim de setembro ultimo.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 1º de outubro de 1868.
O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da rosa, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticias tiverem, que por este juizo especial do commercio, pendem uns autos de execução de sentença de José Dativo dos Passos Bastos, contra a viuva de Joaquim da Costa Brandão e o consul portuguez.

E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Faustino José da Fonseca, procurador do exequente feito o requerimento seguinte:

Aos 14 de setembro de 1868, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio, Tristão de Alencar a Araripe, nella pelo solicitador Faustino José da Fonseca, procurador do exequente José Dativo dos Passos Bastos, fôra accusada a penhora feita no espolio do finado Joaquim da Costa Brandão, apresentada pela viuva do consul portuguez, e requereu que ficasse assignado os 6 dias da lei; assim como os 10 aos credores visto como parte de dita penhora fôra feita em dinheiro, passando-se os respectivos editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, os 6 dias da lei por assignados e tambem os 10 aos credores incertos, e o mais por deferido depois de mandar apregôar pelo porteiro dos auditorios, que o fez na fórma do estylo; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias—e juntei o mandado e termo de penhora que segue.

Eu Secundino Hellodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, fôra que compareçam neste juizo dentro do dito praso, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 16 de setembro de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publica a lista das faltas dos alumnos desta faculdade, com relação ao mez de agosto proximo findo, que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 30 de setembro ultimo.

3º. anno.

Marciano Gonçalves da Rocha 1 falta na 1ª cadeira; Antonio Manoel de Souza Oliveira, 2 ditas idem; Antonio Gomes Porto, 2 ditas idem; Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques, 1 dita idem; Satyro Raymundo dos Santos, 2 ditas idem; Cesar Quirino da Silva, 2 ditas na 2ª cadeira; Pedro Antunes Barroso Sacramento, 2 ditas na 1ª cadeira; e José Felippe de Toledo, 1 dita idem.

4º. anno.

Alfredo Teixeira Mendes, 1 falta e 1 sabbatina na 1ª cadeira; Ignacio Accioli de Vasconcellos, 3 faltas idem; Roberto Sabino de Barros, 1 sabbatina idem; Salvador Borges de Barros, 1 dita idem; Custodio Manoel da Silva Guimarães, 1 dita idem; Joaquim Francisco Paz Barreto, 1 falta idem; Manoel Gomes Viegas Junior, 1 sabbatina idem; Affonso Barbosa da Cunha Moreira, 1 dita idem; Francisco Gomes Pinto de Campos, 1 falta idem; João Antonio Alves Junior, 1 dita e 1 sabbatina idem; Miguel Lucio de Albuquerque Mello, 1 sabbatina idem; Luiz Vianna 1 dita idem; Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, 1 dita idem; João Ferreira de Almeida Guimarães, 2 faltas idem; Paulo de Amorim Salgado Neto, 1 sabbatina idem; Walfrido da Cunha Figueiredo 1 dita idem; Alexandre José da Costa Valente, 1 dita idem; Antonio Pereira da Silva Castello Branco, 2 faltas idem; Bellarmino Pereira de Oliveira, 2 ditas e 1 sabbatina idem; João de Almeida Lopes, 1 dita idem; Luiz Vicente Borges Junior, 1 dita idem; Pompeo Liberato Bandeira de Mello, 1 dita idem; Rosendo Mauricio Lobo, 1 dita idem; José de Carvalho Cezar, 2 faltas idem; Francisco Augusto da Fonseca e Silva, 1 sabbatina idem; Candido José Lisboa, 1 falta idem; Francisco Santiago … Lins, 1 sabbatina idem; Coelho de Lima Santos, 1 dita idem; Manoel Thomaz de Barros Campello, 1 dita idem; Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, 2 faltas e 1 sabbatina idem; Antonio Francisco Leal, 1 dita idem; Tristão de Alencar Araripe Junior, 1 falta idem; Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, 2 ditas idem; Luiz Vieira de Rezende e Silva, 1 sabbatina idem; José Gonçalves da Rocha, 2 faltas e 1 sabbatina idem; Ernesto Alvim de Silva, 2 faltas e 1 dita idem; José … de Oliveira e Silva, 2 faltas idem; Fortunato Raphael dos Santos, 2 faltas e 1 sabbatina idem; Manoel Juvencio Rodrigues da Silva, 1 dita idem; Manoel … de … Lira, uma dita idem; Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, 2 faltas idem; Benigno … de Brito, 1 sabbatina idem; Francisco Pires de Carvalho e Albuquerque, 1 falta e 1 dita idem; Bernardo da Gama de Souza Franco, 1 dita idem; … Freire Filho, 2 ditas idem; José … , 2 faltas idem; Francisco … Rebello, 2 … idem; … 1 dita e 1 dita idem; … , 1 dita idem; Anacleto José dos Santos, 2 faltas e 1 sabbatina idem; … da Rosa, 1 dita

Idem; Joaquim … 2 ditas idem; Luiz Cicalo … Junior, 2 faltas idem; Antonio … Junior, 1 dita idem; João … 2 ditas idem; José … ; Carlos Alberto … idem; Antonio de Souza Freitas, … Leopoldo Cesar de …, 1 dita … Godofredo de Alencastro … Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, … idem; e Julio …

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 9 de outubro de 1868.

O secretario,
José … B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 95 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.
Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 5 horas da tarde do dia 8 do corrente.
Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, que no ultimo de dezembro proximo vindouro, termina o praso para a substituição das notas de 1$000 e 2$000 da 2ª estampa, e de 10$000 da 3ª, de que trata a circular do thesouro n. 10 de 20 de março de 1867, bem como que no ultimo de junho de 1869 tambem termina o das notas de 5$000 da 6ª estampa, e de 10$000 da 4ª a que se refere as circulares ns. 18 e 41 de 22 de junho e 10 de outubro do mesmo anno de 1867, devendo começar do 1º de janeiro vindouro o desconto de 10 0/0 na fórma da lei para as primeiras das sobreditas notas, e do 1º de junho para as ultimas.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de outubro de 1868.
O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Aviso aos navegantes

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que o Pharol de Itacolumim, na provincia do Maranhão, deixou de funccionar em consequencia do estado de ruina em que se acha a respectiva machina, proveniente do incendio que teve lugar no camarim em que funcciona o mesmo Pharol, no dia 28 do mez proximo passado, as 8 horas da noite.
Capitania do porto de Pernambuco 8 de outubro de 1868.
O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro findo, as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.
Secretaria da Santa Casa de Misecordia do Recife, 3 de outubro de 1868.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

British lacket office Pernambuco

Notice is hereby given that letters for France posted at this office to be forwarded by the contract packets touching at Lisbon, will, instead of being sent, as at presen; in the mail to the united kingdom, be forwarded by land tron Lisbon to France, when specialloy adressed to go by that route.
October 8 1868.
Bentinck W. Doyle.
A. B. Ms. consul and post office agent.

Correio Britanico em Pernambuco 8 de outubro de 1868

Participo que de agora em diante as cartas para a França postas neste Correio para serem remettidas pelo paquete inglez com escala por Lisboa em lugar de serem remettidas, como antes na mala para o Reino Unido, serão remettidas de Lisboa para França por terra *quando forem especialmente diridas para ir por aquelle caminho.*
Bentinck & Doyle.
Consul e agentigo do Correio Britanico.

THEATRO
GYMNASIO CAMPESTRE.
INAUGURAÇÃO
Domingo 18 de outubro de 1868.

A' chegada do Exm. Sr. conde de Baependy, dignissimo presidente da provincia, que se digna honrar o espectaculo com a sua respeitavel presença, a orchestra e a banda marcial executarão

O hymno nacional

seguindo-se uma

Brilhante ouvertura

Depois representar-se-ha a excellente e muito espirituosa alta comedia em 3 actos, composição de Scribe e ornada de musica escripta expressamente pelo Sr. Colás Filho, intitulada:

Giralda

Personagens	Actores
Rei de Hespanha	Sr. De Giovanni
D. Manoel, grão mestre da ordem de S. Tiago . . .	« Pedro Augusto
D. José da Atocha, duque e 1º gentilhomem.	« Thomaz
Capitão da guarda real . .	« Santos
Familiar do Santo officio . .	« Florindo
Ginez, moleiro	« Pedro Montani
Pablo, camponez	« Guimarães.
Garcia, alfaiate.	« Santa Rosa
Rainha de Hespanha . . .	« D. Clelia
Giralda	« D. Jesuina
Pepita.	« D. Joaquina

Fidalgos, pagens e aldeões.
A comedia é ensaiada pelo Sr. de Giovanni.
Terminará o espectaculo a representação do gracioso entre-acto, ornado de musica e dansa denominado:

Tonadilha hespanhola

Personagens	Actores
D. Mariquita.	D. Jesuina
Maestro compositor. . . .	Sr. Thomaz
Poeta	« De Giovanni

A construcção do theatro foi confiada ao muito conhecido e prestimoso artista o Sr. José Alves, ajudado pelos Srs. Manoel Capelleiro e João Avelino.
A pintura scenographica foi executada pelo habilissimo e modesto artista o Sr. Ernesto Adelpho Saldanha.
O sitio achar-se-ha inteiramente illuminado a' Veneziana.
Para mais brilhantismo do divertimento, além da orchestra, uma banda marcial tocara' nos intervallos escolhidas peças de musica.
Um botequim provido regularmente estara' a' disposição do publico, sendo o serviço feito com aceio, promptidão e preços modicos.
Tambem existe, em lugar apropriado, um *jogo de bolas* para recreio dos amadores.

Aviso especial.

Para maior commodidade das pessoas que moram no Recife e em todos os pontos da linha ferrea até Apipucos, acha-se aberta

Uma assignatura

debaixo das condições seguintes:
Camarote, com seis entradas, tendo direito e … a dez espectaculos, … em … meia hora depois do espectaculo 115$000.
Cadeira, para igual numero de recitas, inclusive … 22$000.
Platéa, com … 12$000.
Assignatura para quem não …
Camarote, com seis entradas, … direito a dez espectaculos 105$000.
Cadeira, para igual numero de recitas 20$000.

ILEGÍVEL

[illegible]

1.° O [illegible] de logo, podendo [illegible] qualquer.

2.° [illegible] que [illegible] novo, comedia [illegible].

3.° [illegible] podera' ser paga por [illegible] adiantadas.

Os bilhetes [illegible] em casa do Sr. Antonio Luiz [illegible] do Livramento, venda.

Havendo [illegible] de bilhetes para este espectaculo [illegible] reservados [illegible] de 15 do corrente.

O estabelecimento [illegible] às pessoas que comparecerem [illegible] da manhã no dia do espectaculo.

A sociedade — Gymnasio Campestre — composta dos artistas [illegible] Couto Filho, Thomaz, Pedro Augusto e D. [illegible], esperam merecer do illustrado povo Pernambucano, a necessaria protecção, attendendo as grandes despezas que fizera com a construcção do theatro, o qual se acha preparado e [illegible] decencia.

O espectaculo principiará ás 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

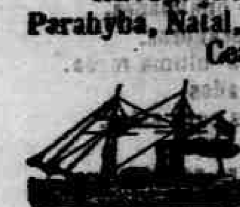
O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para os portos acima no dia 11 de outubro ás 2 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Moreira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

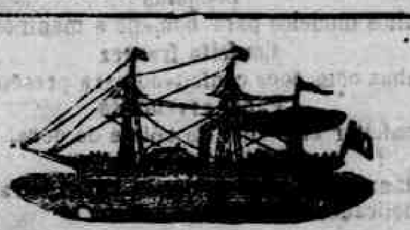
Fernando de Noronha.

No dia 14 do corrente ao meio dia seguira' para o porto acima o vapor Guaquí commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*.

Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte de Matos n. 1.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante Masseaet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua da Apollo n. 20.

PARA O

Porto

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe ainda carga e passageiros: quem do mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

O [illegible], Seudders [illegible] & C. [illegible]

GERENTE

F. [illegible]

Seguindo por [illegible] parte das acções [illegible] companhia [illegible] 200$000 cada uma, das quaes [illegible] aceitas em virtude da lei [illegible] por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral [illegible] senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram [illegible] seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que [illegible].

Algumas dessas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, no presente ecenêlho (reconhecidamente, a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantem os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham ainda na Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo do Arsenal.

Seus dividendos tem sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assemblêa n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 48.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Pardense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

De um sobrado de dous andares com terraço, bom quintal e cacimba, edificado em chão foreiro, sob n. 6 á rua do Pitar.

HOJE

Sabbado 10 do corrente

as 11 horas, á porta da Associação Commercial.

O agente BERNARDINO GUIMARÃES, com autorisação do juizo municipal e de orphãos de Olinda, venderá o mencionado sobrado que desde já pode ser examinado por quem pretender.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Bernardino Guimarães por mandado do juizo do commercio a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes, venderá as dividas da referida massa na importancia de 3:437$539 rs., constantes de letras e contas de livros.

HOJE

as 11 horas, á porta da Associação Commercial

LEILÃO

De uma mobilia de ama ello quasi nova constando de um sofá, 2 consolos, mesa de meio de sala, 12 cadeiras de guarnição e 2 cadeiras de braços, uma cama franceza de amarello, uma mesa envernisada com gaveta e chaves, uma mesa para cosinha, 6 cadeiras americanas, um moxo de amarello envernisado, um cabide, uma taboa para engommado, um espelho, um lavatorio de amarello com bacia e jarro, um candieiro a gaz, um par de lanternas com pingentes, 2 tapetes grandes para sofá, 4 ditos pequenos, uma esteira fina, um banheiro em bom estado, 4 bacias de folha e um balde, louça de porcelana para almoço, 3 ferros para engommar, um trem de cosinha, 2 pares de escarradeiras de vidro de côr

HOJE

O agente Martins fara' leilão por autorisação de uma senhora estrangeira que se retira desta provincia, dos moveis acima a' rua da Senzala Velha n. 22, 1° andar, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 41 A.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A' bordo de um dos vapores desta companhia precisa-se de um cosinheiro.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

de volta a esta cidade continua no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Escravo

Aluga-se um moleque ou um preto que sirva para serviço de casa: na rua do Trapiche n. 5.

— Aluga-se o 1° andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiado, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos para taberna: na rua Imperial n. 105.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte, (Bairros Baixos) de aluguel mensal de 20$000: a tratar na rua Nova n. 50, 1° andar, ou na rua do Crespo n. 15.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da Matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos

Cartões de visita

A 25 a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para medalhas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de rapazes solteiros: a tratar na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Offerece-se um criado para casa estrangeira: quem pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 6, hotel Trovador.

— Vende-se uma carroça e um boi: na rua do Sebo n. 54. Na mesma casa precisa-se de um criado.

— De ordem do Sr. presidente provisorio do Instituto dos Professores primarios de Pernambuco, se convida os referidos professores a comparecerem no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde no pavimento terreo da casa n. 26 da praça da Boa-vista, afim de tratar-se do negocio de grande interesse, quer para a instrucção, quer para os associados.

O secretario interino,
Henrique Clarindo Taylor.

Caes Capibaribe

Está aberto nas terças e sextas-feiras das 7 ás 9 horas da noute, o « Club de Ginastica; » os Srs. sócios são convidados a comparecer.

— Precisa-se alugar um moleque das 8 horas da manhã as 4 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1° andar, lythographia.

Attenção

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, e vista do mar: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Quem tiver para vender uma casinha dentro da cidade, de pedra e cal, nova, com bom quintal, no valor de 2.000$, pouco mais ou menos, queira dirigir-se a rua do Hospicio n. 33 para tratar.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Cadeia, no 2° andar do sobrado n. 34.

— Francisco Bernardes de Souza, subdito brasileiro, retira-se para Europa.

— Offerece-se um moço habilitado para leccionar primeiras letras fóra desta cidade: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 28, 1° andar.

— Aluga-se um sitio na povoação da Varzea para se passar a festa, com casa de vivenda em bom estado, e com commodos sufficientes para familia, com bastantes pés de fructeiras, ficando contiguo a [illegible] do rio: a tratar na mesma povoação com José Rodrigues Campello.

Ama de leite

Na rua do Brum n. 63 precisa-se de uma ama que tenha bom leite.

PARA EUROPA

Vendem-se alguns [illegible] dinheiro francez: no armazem da Exposição de Londres, de F. T. Bastos, n. 60 rua da Ca[illegible].

[illegible] rua da Cruz n. 56, ou na rua [illegible] inglez [illegible] Gamboa, 2° andar.

Ama.

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. [illegible].

Ama

Na rua da Cruz n. 32 precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar um preto: na rua do Rangel n. 9.

— Lobo & Irmão na rua da Cadeia n. 56, desejão saber se foi sabido de Joaquim José Coimbra de Andrade Junior, o qual em dezembro de 1867 estava no engenho Pacas.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro com pratica de fazendas e de molhados, do que tem pratica, dirija-se a rua Augusta n. 31, taberna.

— Precisa-se de uma ama só para cozinhar para homens solteiros, que seja fiel: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se alugar um moleque: na padaria da rua de Santa Cruz n. 3.

Ao commercio

Offerece-se um caixeiro de 15 a 17 annos com pratica de qualquer estabelecimento, principalmente de molhados: a tratar na praça da Boa Vista n. 11.

— Precisa-se alugar um preto escravo: na rua do Aragão n. 3.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Manoel Pedro Marques Cavalcanti convida aos seus parentes e amigos para assistir a uma missa que manda dizer hoje 10 do corrente por ser o setimo dia do passamento de sua prima Nimpha A. F. Soares, na matriz do Corpo Santo, as 7 1/2 horas da manhã.

A policia

Em virtude da maneira falsaria com que o tal Sr. Mandú Porró procurou justificar-se de seu infame procedimento no jornal de 7 do corrente, admira-se o tal senhor offerecer ao publico attestados de seus visinhos inclusive o Sr. major Raposo, pessoa esta que tem sido muitas vezes victima de seus atacantes insultos, e tambem podera' attestar os estudantes de sua visinhança, pessoas a quem o tal senhor em um destes dias dirigindo-se a sua porta com um compasso apunhado, os cobrio de injurias? Pede-se ao tal Sr. Mandú que se corrija de tão infame procedimento; e a autoridade competente de novo se pede providencias necessarias á punição desse crime e tranquilidade dos habitantes da rua dos Prazeres.

Advogacia

O bacharel Manoel Gomes de Mattos tem escriptorio de advogacia na rua do Imperador n. 33, 1° andar, onde pode ser procurado para todos os misteres de sua profissão das 10 horas da manhã as 3 da tarde, nos dias uteis.

— O Sr. Domingos da Costa Ferreira, queira procurar uma carta vinda de S. Felix, no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Cosinheiro

Na rua da Cadeia n. 35, loja de Alfredo & C., precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama: na praça da Independencia n. 22.

Attenção

Roga-se por especial obsequio a todas as pessoas que contrahiram dividas na antiga casa de fornecimentos maritimos, rua da Cruz n. 33, a bondade de irem até o dia 30 do corrente saldar seus debitos, do contrario serão seus nomes publicados, e as contas entregues a um procurador para as receber judicialmente.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo: na rua do Imperador n. 32.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que não façam negocio com escravos pertencentes ao espolio do padre Manoel Cosme Pena, por quanto no juizo do commercio litiga o mesmo abaixo assignado contra os herdeiros do mesmo padre, cujos escravos são os seguintes: Clemente, cabra, 4 annos, pouco mais ou menos, Josefa, cabra, 17 annos, Jacintha, 36 annos, Marcelino, crioulo, 30 annos, José, cabra, 10 annos, Maria, nação, 45 annos, Liberata, cabra, 10 annos, Antonio, cabra, 5 annos, Thomaz, nação, 60 annos, Joaquina, nação, 60 annos.

Amaro José dos Prazeres.

A meu irmão Salvador de Siqueira Cavalcanti.

Recebi o seu recado, e para que não fique sem resposta apenas lhe digo, que não o admire tanto como o desentino, por quanto não admiro muito, porque esse é o primeiro passo para o mal que encetta a carreira: — um crime traz apoz si uma carreira de crimes, e o desculpe, porque o desespero da [illegible] é a mais cega, é louca.

Por isso eu sempre terei compaixão de você.

Irmão attencioso,
Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE Instrumentos para musicas militare, NO BAZAR DA MODA DE José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com esté ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonares, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rosario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acabe de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que devamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ ETC.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptirão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, cansadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Cª.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Gabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e a seus innumeros amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto [illegible] melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos.

Recebem todos os mezes, de sua casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos.

Convidam ao publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhã as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de lei.—Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, feli e palhinha d'Italia [illegible]

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e seda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, meia de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ 9 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de Joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão rasoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lã e alpaca.

Saias de lã e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lã de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lizo, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lã de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$000 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de-sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO

[illegible]

FRAGATAS ... NOVAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata mandam saudar o publico, e participam que esta casa continúa a estar constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que, empregam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontrar-se-ha sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

—Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, tais como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade, setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de seda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. a 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 3 a 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino á melhor gosto neste genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda preta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites pretos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões da acca muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRIÇA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com grus de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, farinheiras, copos para collegio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do [illegible].

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgamos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e C.a

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos apesentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recrejo e bilhares etc, etc. Sendo ocioso qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, [illegible] e urbanidade [illegible] n'esta casa, [illegible] regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e petit restaurant, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a puro e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja e licor [illegible] o quanto pede uma boa mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
MADAMA V. FALQUE

Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, [illegible] homem como para senhora [illegible]

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos, pesos [illegible] no unico deposito rua Direita n. 82, [illegible] Braga.

Pheas e garfos para meza de um botão . . . 4$800
Ditas e ditos para meza de dous botões . . . 7$000
Ditas e ditos para sobre-meza um botão . . . 4$800
Ditas e ditos para sobre-meza dous botões . . . 5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trens para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só á vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 33 da rua Direita para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

Trilhos do Recife a Olinda com ramal a Beberibe

Os abaixo assignados, membros da directoria provisoria nomeada em assembléa dos subscriptores para a companhia dos trilhos urbanos do Recife a' Olinda com ramaes para o Beberibe, convocam a todos os membros subscriptores a reunirem-se no dia 9 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, afim de discutir-se os estatutos e nomear-se a directoria. A reunião tera' lugar no escriptorio do Sr. Theo José casa n. 2 do caes da Alfandega Velha. A assembléa funccionara' com o numero que se apresentar.

Recife 3 de outubro de 1868.

José Joaquim Antunes,
Presidente.
Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.
Amaro J. Fonseca de Albuquerque
Secretario.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible] e qualquer concerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alciabes Vellose
Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Desde o dia 15 de setembro proximo passado que está fugido o escravo João, crioulo, idade 30 annos, tem falta de um dente na frente, pouca barba, tem sido visto na Ponte de Uchôa, Manguinho e nesta cidade: roga-se a quem o pegar que o entregue a seu senhor na rua do Livramento n. 6, que será generosamente recompensado.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.
Tasso Irmãos.

Casa de campo

Alugam-se duas casas muito frescas na Rua Vigem: a tratar na loja de Maia & Landelino, rua do Queimado n. 18 C, na volta da rua estreita do Rosario.

AVISO

Os abaixo assignados, representantes da firma Custodio & Carvalho, tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Queimado n. 27 desde o dia 1º do corrente mez de outubro; e disto fazem sciente a quem interessar possa, bem como que o socio Joaquim Antonio de Carvalho, ficando com a mesma loja, fica igualmente com todo o activo da mesma, visto nada deverem a esta praça e nem fóra della. Recife 1º de outubro de 1868.

Custodio Moutinho da Silva.
Joaquim Antonio de Carvalho.

Cozinheiro

[illegible] a tratar na Boa Vista, rua do Corredor do Bispo n. 9.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres.
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas tanto para homens, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abeitura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapèosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito frances
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaroga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Lhésourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapèosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Relogios
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lã, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um parecio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 46, sobrado.

ILEGÍVEL

GRANDE DESCOBERTA

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINOSO DE CHEVRIER

As propriedades medicaes do *oleo de figado de bacalháo* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mésmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar de Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhao ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

[illegible]

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O *Oleo de figado de bacalhao desinfectado ferruginoso de Chevrier* constitue o melhor meio de administrar o ferro. O Ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folheto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seugredinte principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, medragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebropida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confeciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicite diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, [illegible]

[illegible]

mente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche e angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portogueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção, do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como toses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por H. R. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, C. dela lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

— Os abaixo assignados fazem publico que o Sr. Joaquim José Moreira, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 22 de setembro proximo findo.

Izidoro Basics & C.

— Precisa se de uma ama de idade para ensinar em casa de pouca familia: no pateo do Paraiso n. 16

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco

Por ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos, para que compareçam no domingo ás 10 horas no nosso consistorio, afim de que se proceda a eleição do novo secretario, pois que se acha vago dito logar. Consistorio, 8 de outubro de 1868.

Manoel Cardoso de Souza,
Secretario interino.

— Precisa-se de um caixeiro para uma casa de café e bilhar: na rua da Cruz n. 33.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 2º andar.

— Lava-se e engomma-se por preço commodo: na rua do Bartholomeo n. 51.

— A pessoa que as 9 horas da noite do dia 3 do corrente mez achou sobre a mesa da estação de Apipucos, uma porção de objectos de prata, queremos restituir, dirija-se a casa junto ao chafariz do engenho [illegible], no dito lugar, que será gratificada.

— Offerece-se um cozinheiro francez para casa particular [illegible] hotel [illegible] n. 10.

[illegible]

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem no pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 4$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 54, rua da Cadea n. 54.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem quracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

e qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 14.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que [illegible] aula na rua da Cruz do Recife n. 15, segundo andar; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

[illegible]

Precisa-se de um bom copeiro: na rua da Cruz n. 33.

— Aluga-se uma casa terrea [illegible] com 4 quartos, 2 salas [illegible] de S. Bento em Olinda [illegible]: na rua Nova n. 66 [illegible].

COMPRAS

— Compram-se 2,000 telhas velhas: a tratar na rua do [illegible] n. 4, ou armazem.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem [illegible] no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

[illegible], compra-se [illegible] preço: [illegible] da Independencia n. 23.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata [illegible] e estrangeiras: rua do Trapiche n. 50, [illegible] & C., e rua do Crespo n. 16, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Com muito maior vantagem

Compre o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata, e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadea do Recife n. 38, loja de azulejo.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 30, fundição de Braga & Villaça.

VENDAS

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:
St. Estephe.
Pauillac.
Margaux.
Leonille.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 33: a tratar na mesma.

Verdadeiros

charutos de Havana de Simas, a 2$600 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 6.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

Vaquetas e redeas para carros.

Vende-se vaquetas de primeira qualidade para coberta de carros, cordões, redeas para um e dois cavallos, e guias de fita, tudo do melhor gosto, chegados no ultimo vapor, e feitas pelo primeiro fabricante de Paris, por preço comodo na rua larga do Rosario loja de Seleiro n. 28.

Farinha de mandioca

Muito superior de Porto Alegre, vende J. F. da Costa Soares, á rua do Imperador n. 57 a 5$500 o sacco, a retalho ou em porção para embarque para o que a tem armazenada.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Branssdorf de New-York, por preços razoaveis.

O Cysne
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 64.

Acaba de receber pelo ultimo vapor:
Luvas de Jouvin, brancas e de cores para homem e senhoras.
Fitas—ricas e lindas fitas de seda, gurgurão e setim proprias para cintos.
Vestidos—de tarlatanas, verdadeira novidade, proprios para club e theatro, tudo por preços commodos.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no paris restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende-se uma bonita escrava, vinda do matto, que cosinha e lava com toda perfeição, e engomma alguma cousa, assim como duas negrinhas de 10 e 12 annos: nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

— Vende-se uma porção de passaros de differentes qualidades, todos mansos, bons cantadores e em bôas gaiolas, inclusive um viveiro de rolas cascaveis, com filhos, tirados em casa: nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

O Campos
DA
Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como superiores e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.
Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Paios e chouriços em latas e barras.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos diversos e estrangeiros.
Chá [illegible], verde e preto.
Alem destas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, [illegible] as exigencias do nosso publico, [illegible].

— [illegible]

— [illegible] de 16 annos, [illegible]: na rua do Fogo n. 8.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo ao mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias.

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se em o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pentes bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, malas, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a baião a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito o ira superfico a	1$300
Dito de baboza em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para [illegible] a	160
[illegible]	240
[illegible]	400
[illegible] a 300 a	400
[illegible]	200
[illegible]	200
[illegible]	200
[illegible]	200
[illegible]	580
[illegible]	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 560 a	600
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$000

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor branco e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, formas muito superiores e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e do gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornão-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-se de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapelinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapelinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro chega melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem contudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja qualidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fingindo todos orvalhados, são os ultimos da moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compral-as, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

Potassa
da Russia

Vende-se potassa da Russia recentemente chegada ao mercado, a mais apropriada para a fabrica de assucar: no armazem de [illegible] Filho & C.

— Vende-se uma balança [illegible] de 1,000 libras: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler:

Alpacas de cores moderna a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 250 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende-se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara.

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja de liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE MASSA

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo ... de Bordeaux ... neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, defluxos, catarrhos epidemicos e tosse convulsa é ja popular não somente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas affecções das vias urinarias, sendo preferido e muito superior ... á agua de alcatrão e ... de ... n'outro tempo preconisados ... em casa de ... & C.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para ferro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeira americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e ceitas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pre... para se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação!!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo de duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatans, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armasem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 2º andar.

Soberanos

Vendem-se em casa de ... & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se cerveja preta de ..., chegada agora, em barricas de 4 duzias, inteiras, e de 8 duzias meias garrafas, e ... de ... superiores: no ... rua do Trapiche n. 72.

Córtes de lãa com 14 covados a ...

Vendem-se ... rua do ... n. 1, ...

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um riquissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãa com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Feesissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimas basquinas de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapelinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapelinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreparola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendo selim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moiréantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

... de seda e grinaldas de flôr de larangeiras.

Neste importante estabelecimento além ... sempre variado sortimento de fazenda para e uso ... de todas as classes, e por preços ... assim como ... se ... por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas ... na loja do Passo rua do Crespo, ... da do Imperador.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sândalo com bonitos lavores.
Outros de ... com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e dourados.
Outros de ... marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da ... do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Coques e laços com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos coques e laços com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, sendo pois fica isso supprido com o dizer se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 a do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros á ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciará a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões folhados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em porções a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descozem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nonsonk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á vende. Toda esta fazenda é da fabrica de Todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

Monteiro & Companhia.

Vende no seu deposito da rua da Cruz n. 19.
Rapé fino princeza da Bahia.
Rapé meio grosso dito dito.
Rapé grosso imitação do ...

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este estabelecimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida: não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Portina azul.
Grava pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chambertin.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortuna e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistolem de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de agua para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Frerés: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 48, armazem de assucar.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que ... aplausos tem merecido no Theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa. A achava-se á venda á rua Nova n. 12, loja de musicas de ...

ILEGÍVEL

[illegible] nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendeu o barato novo systema porque já disse que é conservadora do antigo. Dirá sómente à velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precisar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonica oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de ingredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Agencia pelo *Diario* do Sr. Figueiróa & Filhos, é paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35.

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça ré fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, . . .	1$000
Pentes volteados para meninas, a . .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$800
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	60
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$800
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de renda e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	100
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a . . .	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado à bella, . . .	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . .	6$000
Latas com superior banha, a 240 e	500

Attenção.

[illegible]

LEÃO
DE PAREDES PORTO

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 300 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 8$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 37 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de belbutina preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.
Bahia. . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz as suas vezes com vantagem. »
Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »
Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »
Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »
Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »
Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 4 gr por cento de iodo, na sua composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »
Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O BOM PASTOR
N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.
Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela Igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retalhos para vender a retalho.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

[illegible]

Na loja e armazem do
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir [illegible] o seu grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como da [illegible], e [illegible] negocia em pequena escala, tanto da praça como do matto, [illegible] os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-[illegible] pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas [illegible] poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar [illegible] suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 9 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos [illegible] pannos pretos e fazendas proprias [illegible], resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 RS.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãsinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 560 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
[illegible] poil de chèvre a 1$600.
Lenços modernos de differentes qualidades e cores.
[illegible] dos mais novos que tem vindo ao mercado.
[illegible] finos de seda [illegible] a 2$000 o covado.
[illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira [illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49,
Loja de miudezas de José d'Assis [illegible] e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa. . . .	40
Carreteis de retroz preto com duas oitavas, ...	500
Duzia de agulhas para machina .	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas, ...	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores.	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talberes para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

— Vende se duas carroças novas, de boi: quem pretender comprar dirija se a rua da Palma n. 6, a tratar com Liberato Luiz de Freitas.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Farinha

Vende se superior farinha de mandioca redonda e bastante torrada a bordo do hiate nacional *Costa I*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com o consignatario José Maria Falleira no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

A LOJA DO
Passo

acaba de receber lindas japonazinhas e bonetinhos de lãa trabalhados a agulha para meninos, cujos sendo de grande duração e de preços economicos, deverão ter alguma extracção.

— Vende-se ou troca se por casa nesta praça, ou aluga-se para passar a festa uma grande casa e sitio com cacimba com boa agoa de beber, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Vende-se uma bonita mulatinha com uma cria de idade de 10 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

Vendem-se

pés de roseiras e de fenceiras de todas as qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 20.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grasseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigul, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Ausentou-se do sitio n. 2 na rua da Trempe, freguezia da Boa-Vista desta cidade, o escravo de nome Claudiano, preto, de 45 annos de idade pouco mais ou menos, nação Moçambique, estatura regular, cheio de corpo, [illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA [illegible]

Morrer de [illegible]

HISTORIA DE [illegible]

(Continuação)

XX

A louca.

De Cyrac não se enganara: era com effeito sua primeira mulher, era Eva de Muringe a rica herdeira que elle encerrava no cofre e cujos restos inanimados elle depois procurou em vão. Era aquella que tinha soffrido tanto e que elle julgara morta.

Como exprimir, na verdade, as horriveis sensações, as lacinantes dores porque passara essa pobre moça quando se vio encerrada e sem poder levantar a pesada tampa que cahira sobre si? Ella tinha visto seu marido aproximar-se e fechar o cofre.

E' principio suppozera que elle brincava, esperava á cada instante ver-se livre. Pareceu que o cofre fechado deixava penetrar um pouco de ar, gritou; pedio soccorro em vão; seus gritos se perdiam na solidão. Seu carrasco levara com sigo todo mundo para o bosque sob pretexto de procura-la. Ninguem, pois, ouvio suas queixas, seus gritos, suas lagrimas.

A's vezes parecia-lhe ouvir o ruido de passos e o ranger de vestidos, e a esperança renascia-lhe. Esperava... e nada, e nada! Entregava-se de novo ao desespero, batendo com suas debeis mãos nas paredes do cofre.

Comprehendeu que estava perdida e que morreria de uma morte horrorosa. Aproximava se a noite. Eva começou a ter fome e uma sede ardente, á par de uma febre delirante. Tão joven e quando o futuro parecia sorrir-lhe, morrer!.... pensava ella.

— Minha mãe, dizia, minha mãe, ora por mim!

Depois de alguns momentos de prostração, reanimou-se n'ella o instincto da conservação, e o desejo de viver. Empregou esforços inauditos, reunio todas as suas forças, e com a cabeça, com os braços, com todo o corpo emfim, deu um violento abalo, e, oh! felicidade inesperada! a tampa saltou, e o cofre se abrio.

Exhalou um profundo suspiro de satisfação, aspirou com deleite o ar fresco, depois levantou-se com precipitação. Com os vestidos rotos e os cabellos em desordem, ella poz-se á rir e a dansar: tinha sentido uma violenta dôr na cabeça, em virtude do abalo que com ella dera no cofre. Eva não tinha mais consciencia de si: estava louca!

Conservou-se alguns momentos sem se mexer, mas depois, dominada por um secreto terror, desceu ao jardim, e deitou á correr sem parar e sem voltar-se para traz.

A infeliz não tinha consciencia do seu estado; seu vestido branco estava cheio de pó e de lama, e seus sapatinhos de setim, estragados pela carreira, não seguravam mais nos pés. Ella parou por alguns minutos, fatigada e extenuada, mas continuou logo depois á correr, affastando-se sempre, sem saber porque fugia. Quando encontrava alguem que a interrogova, olhava-o rindo-se e continuava á correr, com os pés descalços e sem prestar attenção aos espinhos, que lhe rasgavam as vestias, nem ás pedras, que lhe magoavam os pés.

Eva corria assim todo o dia, entrava nas casas abertas, comia o que achava e bebia com avidez, sempre rindo e cantando. Todos que a viam conheciam que ella estava privada da razão, e deixavam-n'a passar.

Quem era pois essa mulher de branco?.. perguntavam.

Bem que seu vestido estivesse roto e sujo, via-se ainda uns restos de noivado; mas a incoerencia de suas palavras, seus cabellos emaranhados, tudo denotava a loucura.

Entretanto ella ia entrando pelas casas, té que por fim entrou na casa de um *maire* de aldeia, que felizmente comprehendeu que não devia deixar a pobre louca n'esse estado de abandono, e fe-la conduzir para uma casa de alienados.

O asylo para onde levaram a pobre louca podia passar por um modello no genero. Era situado junto a um bosque de pinheiros que o bafejava com suas salutares exhalações. Tudo ali era calculado de modo á offerecer aos doentes uma tranquilidade alegre e risonha.

O estabelecimento era cercado por um muro, que era dissimulado por uma tapagem de trepadeiras. No interior tudo era claro e alegre; as grades, indispensaveis ás ja[illegible] [illegible] com as gelosias [illegible] por essa forma se dedicavam [illegible] certo lugar.

Nenhuma violencia se fazia no tratamento dos doentes, e o maior cuidado era recommendado aos enfermeiros.

Um só lugar fazia excepção á essa regra; era o compartimento dos doidos furiosos. Ahi, as vezes, era myster recorrer á meios vigorosos para domar as violencias dos desgraçados loucos

Nada era mais doloroso que o espectaculo d'essas ruinas do espirito humano. Uns viam accocorados, immoveis, e entregando-se á um determinado movimento sempre repetido. Outros diziam incessantemente a mesma palavra; outros finalmente procuravam quebrar as cadeias que os ligavam dando gritos horriveis. Evitava-se instinctivamente esse lugar de horror, vindo ter-se a parte mais calma dos outros alienados.

O director d'esse asylo estava convencido de que o trabalho era o melhor meio de occupar e de reduzir pouco á pouco ao estado normal o espirito dos loucos; a agricultura era o que melhores condições parecia offerecer-lhe para os seus doentes; e por isso elle mandára fazer ao lado do estabelecimento uma magnifica fabrica agricola. Ali, seus pensionistas passavam o dia no meio da risonha natureza, e a influencia d'essa occupação não se fazia esperar: os alienados eram physicamente felizes, e essa satisfação material reagia favoravelmente sobre o seu moral.

Nenhum outro estabelecimento d'esse genero apprensentava tão numerosas curas.

Ao chegar ao asylo, Eva nada pôde dizer sobre sua identidade nem sobre o seu passado. Em vão se procurou saber de onde ella vinha; nada se pôde saber.

O director do hospicio experimentou todos os meios para dispertar n'ella um raio de intelligencia. Como quer que ella pronunciasse sempre a palavra—soffro—, elle mandou trazer á sua presença uma mala.

A louca precipitou-se sobre ella gritando:

— Não entreis, não entreis! Depois, levou o dedo aos labios para recommendar silencio, e nada mais disse.....

Procurar distracções agradaveis a seus doentes era um dos grandes meios empregados pelo director no seu systema.

Antes de tudo elle organisara uma escola, onde os pobres loucos obtinham noções de todas as materias de ensino: ahi elles começavam, por assim dizer, á fazer uso das poucas faculdades intelectuaes que lhes restavam. Depois elle fundára uma sociedade de canto para os loucos, e a musica produzia effeitos maravilhosos sobre essas intelligencias transtornadas.

Eva principalmente se destinguia n'esses exercicios: ella tinha uma voz suave e extensa. Quando cantava, como que se transfigurava; seus olhos brilhavam, e dir-se-hia que ella comprehendia e sentia os effeitos das melodias que criava.

Onde porém mais se destinguia, era nas representações theatraes que o inteligente director dava em sua casa, e cujos papeis eram confiados aos loucos.

Eva era admiravel nos personagens que desempenhava; causava admiração vê-la entrar sem embaraço, mover-se com facilidade, fallar, ouvir e responder sem a menor hesitação: duvidava-se que ella fosse louca.

Tres annos esteve Eva n'esse asylo; e, como ella era docil e obediente, empregaram-n'a nos trabalhos do curral, que ella satisfasia com submissão, parecendo tranquilla e contente de sua posição ao ponto de não excitar mais vigilancia: ella andava no estabelecimento em completa liberdade.

Uma tarde, ao sahir do curral, em vez de entrar no estabelecimento, ella se dirigio casualmente para um pequeno pateo onde uns trabalhadores estavam concluindo uma parede; os trabalhadores tendo sahido deixaram a porta aberta no intuito de virem buscar a ferramenta. A louca aproveitou-se d'essa circumstancia para sahir. Passou por entre as trepadeiras, atravessou a estrada e dirigio-se para o bosque, attrahida pelo odor com que a folhagem das arvores embalsamava o ar da tarde.

Passeiou descuidosa ao longo da estrada do bosque, colhendo flores e fructos selvagens; mas, cahindo a noute, a louca teve medo, e deitou á correr com rapidez, internando-se cada vez mais no bosque.

[illegible] [illegible] cansada pelo [illegible] de repêso e de fadiga, [illegible] [illegible] sobre a relva do bosque que demorava perto da fazenda de Francisco.

XXI.

A fazenda.

Francisco Desprez era um dos mais abastados fazendeiros da fronteira suissa. Era um homem alto, como já dissemos, forte, e de um rosto intelligente e sympatico.

Quando elle chegara ali, era pobre, e devia sua fortuna á uma singular circumstancia.

Francisco Desprez recebera uma certa educação; como, porém, era-lhe myster viver, elle se offerecera como creado do seu predecessor.

Era infatigavel no trabalho, e um ardor sem igual o dominava; nenhum serviço lhe causava medo. Ao vê-lo assim devorado pela sede do trabalho, dir-se-hia que elle buscava esquecer algum pensamento que o compungia e do qual não se podia livrar.

Com effeito, Desprez estava sempre triste e silencioso, e seu ar pensativo contrastava visivelmente com a alegria dos outros empregados da fazenda

Nunca fallava de si, ninguem conhecia o seu passado: elle se apresentára um bom dia na fazenda sem que ninguem soubesse de onde vinha.

O fazendeiro, que necessitava de braços, aceitara-o pela sua boa presença, tendo em vista despedi-lo logo que cessasse o trabalho, por isso que o não conhecia; quando porém vio-o trabalhar, mudou de parecer e aceitou-o com prazer. De mais nunca se arrependeu de sua confiança.

O recem-chegado era tão intelligente, tão laborioso, e soube tornar-se tão util que, ao cabo de algum tempo, o fazendeiro entregou-lhe a direcção da fazenda. Desprez deu-se desde então ao estudo de diversos processos aperfeiçoados de agricultura, introduzio melhoramentos desconhecidos no paiz e melhorou os terrenos por meio de drenagens.

Desprez levantava-se ao raiar do dia e vigiava tudo, e seu exemplo era imitado por todos, de sorte que os productos da fazenda augmentaram consideravelmente.

Quando porém Desprez se achava só, sua tristeza habitual assaltava-o, e elle limpava de vez em quando uma lagrima, olhando para o céo e murmurando uma prece. Aos domingos, quando os rapazes e raparigas da fazenda preparavam jogos e cuidavam dos prazeres, quando a gaita e o tambor soavam alegremente e convidavam á dansar, elle affastava-se e dava um passeio solitario.

Notava-se que nunca se encaminhava para o lado da França, e nunca ultrapassava os limites dos dous paizes.

Todos os dias passavam pela fazenda viajantes que iam vizitar a Suissa. Desprez evitava apparecer n'essas occasiões.

A fazenda era situada em uma posição magnifica á entrada da Suissa, á algumas leguas da fronteira da França; apoiava-se em alguns pequenos rochedos e uma montanha; era banhada por uma torrente que depois de sahir em cascata, formava um pequeno rio; e a montanha era coberta de arvoredos que deixavam apenas ver o trilho que ali ia dar.

Era uma verdadeira floresta, uma multidão confusa de carvalhos, pinheiros, e outras arvores de diversas idades, curvadas, enlaçadas, invertidas, umas de hastea direita e esbelta, outras de troncos nodosos e tortuosos; estas rachadas pelo raio, aquellas comidas pelo tempo e pela velhice; todas cubertas por uma espessa folhagem, verdes, e formando uma muralha das mais agrestes. Mais adiante, os bosques cercavam toda essa parte da fronteira como um ninho de passarinhos. Ao lado passava a grande estrada que une os dous paizes e que conduz á Suissa os viajantes de todas as partes.

Ali reina o imponente silencio da natureza e respira-se o ar embalsamado dos bosques; mas esse silencio é ás vezes interrompido pelos guisos dos cavallos: era lugar favorito dos passeios de Francisco.

Certo dia em que passeiava só, elle vio um carro de posta, correndo á todo o galope, rolar rapidamente sobre a estrada. Quando o carro passou pela sua frente, elle [illegible] [illegible] [illegible] o carro para [illegible] [illegible] e chamou; os cavallos [illegible] [illegible] se perderam no espaço.

Desprez voltou para a fazenda bastante embaraçado com o achado, subio para o seu quarto onde foi deposita-lo, e mirou-o: era um capote bastante elegante, todo forrado de pelles, e que devia pertencer á um dos ricos viajantes que iam vizitar a Suissa.

Examinando-o attentamente, afim de descubrir algum indicio que o guiasse na procura do seu proprietario, elle percebeu um volume na algibeira, metteu a mão e tirou uma carteira, e abrio-a, julgando encontrar o indicio que buscava; a carteira não continha nenhum indicio, mas estava cheia de notas do banco.

Haviam vinte e cinco mil francos. Que fazer? onde encontrar quem as perdeu? e, no caso de o não encontrar, que fazer d'esse dinheiro? á quem confia-lo? Francisco estava realmente atrapalhado. Não podia guardar esse dinheiro para si, e era-lhe quasi impossivel entrega-lo a seu dono. Elle nem ousava aconselhar-se; conservava as notas na mão, contava-as e recontava-as, e estava como espantado ante essa pequena fortuna, que seria tão cubiçada e desejada por outros. Na sua situação era-lhe impossivel proceder á indagações, porque elle era obrigado á evitar tudo quanto podia pô-lo em relação com pessoas desconhecidas. Um pesado terrivel, um mysterio pesava sobre sua cabeça, e horriveis lembranças ás vezes o assaltavam. De qualquer forma era-lhe indispensavel guardar as notas do banco: e elle envolveu-as em um papel sobre o qual escreveu uma declaração onde contava todas as circunstancias que concorreram para que lhe chegasse ás mãos a carteira.

Depois tomou todas as precauções possiveis, de modo á que ella não fosse vista.

A posse d'essa quantia, porém, inquietava-o: além disso doia-lhe vê-la improductiva e elle pensava em emprega-la.

A fazenda, sob sua direcção, augmentava diariamente, o fazendeiro não se occupava mais com ella: era velho e doente e já se não levantava do leito. Desprez prodigalisava-lhe cuidados de filho, mas a hora tinha soado, e o velho morreu.

Toda a aldeia accompanhou-o á sua ultima morada. O finado não tinha filhos, e quem mais lastimou sua morte foi Desprez.

Os herdeiros do fazendeiro resolveram vender a fazenda, e pediam por ella trinta mil francos.

Foi então que Desprez teve a ideia de empregar n'essa compra o dinheiro achado na carteira; sabia que por essa forma empregava o bem, e que por tanto se viesse á encontrar o proprietario, este ser-lhe-hia grato.

Elle dirigio-se successivamente á todos os herdeiros, e pedio-lhes um abate. Os herdeiros se reuniram e marcaram-lhe uma entrevista.

Depois de muitas voltas e discussão, prometteram vender-lh'a, mas estavam firmes nos trinta mil francos.

Desprez observou que a fazenda adquirira maior valor, graças aos seus cuidados e á seu trabalho, que não era facil vende-la, por isso que raros habitantes estavam em estado de a poderem comprar, e offereceu vinte cinco mil francos. Houve hesitação. Não obstante, como os herdeiros queriam desfazer-se d'ella, e as razões de Francisco eram justas e elle pagava á vista, sua proposta foi aceita.

O tabelião, para cuja casa todos se dirigiram, preparou a escriptura, e a fazenda passou ás mãos de Desprez.

Feita a compra, este entregou ao tabelião uma carta fechada e lacrada que só devia ser aberta no caso de morte, se elle a não retirasse antes.

Logo que Francisco tomou posse como senhor, introduzio melhoramentos novos; e, bem que elle se considerasse como proprietario provisorio segundo sua consciencia, trabalhava por conta do dono da carteira, á quem elle ainda tinha esperanças de encontrar.

Mandou buscar a mãi para junto de si, á fim de que o ar das montanhas restabelecesse a saude da pobre velha, que fora fortemente abalada pelos desgostos.

A mãi de Francisco chegou, e abraçou-o; e o seu contentamento tocou os limites de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

— Estás bem seguro e tranquillo? nada receias? perguntou-lhe a mãi mysteriosamente.

— Tenho sempre receios! mas graças á Deus, estou junto de ti.

Esta juncção da mãi e do filho devia torna-los ambos felises; no entanto elles viviam tristes e inquietos. Francisco conversava com sua mãi, fexando as portas e com precaução.

Que mysterio era esse?!

(*Continuar-se-ha*).

Moça.

II

O espectaculo corria bem, e a animação da plateia era grande: Ernesto estava com o espirito bem longe do palco, estava transportado ao camarote; e involuntariamente o estudante uma vez por outra levava a luneta aos olhos.

A menina, não deixava de observar a Ernesto; por que em uma das occasiões em que elle levava a luneta aos olhos, ella retirou-se para o fundo do camarote com o ar de estar bastante contrariada.

Ernesto, conheceu que o seu exame impertinente talvez a tivesse encommodado, e não olhou mais para o camarote.

Quando o panno desceu, Ernesto chamou Augusto e lhe disse: vamos.

Augusto, tomou o chapeo e sahio accompanhado por Ernesto.

Ao chegarem ao corredor, Augusto disse a Ernesto; sinto que tenhas-te apaixonado por D. Mocinha.

— Por que?

— Por que eu conheço a tua alma ardente, teu genio de fogo, e a tua paixão póde tornar-se immensa. Cautella meu amigo, por que qualquer paixão nobre te é impossivel. Evita em quanto é tempo.

O que me dizes, está um pouco ambiguo, é preciso que te expliques.

Vou explicar-me: D. Moça não é filha legitima.

— E o que tem isto com a minha paixão?

— A impossibilidade do teu casamento com ella, se a tua paixão recrudescer. Acho melhor que desistas da appresentação.

— Pelo contrario; agora é que eu desejo ser apresentado a essa familia, e peço-te, que mestres interesse para que eu me relacione com ella.

— Queres absolutamente?

— Quero.

— Bem vês, que eu não me poupo em servir-te; mas olha as consequencias, olha a sociedade.

— Deixa-te de prejuisos. Não podem haver consequencias más, quando as causas que as produzem são boas. A sociedade é precise ser levada de vencida nesses prejuisos caducos, que ella ainda esposa por uma abberração.

— Admiro a tua philosophia.

— E' a philosophia da razão, que tudo encara pelo lado da justiça. Acredita Augusto, que se essa senhora tiver educação e virtudes, e a minha paixão por ella verdadeira, tenho a divida grandesa d'alma para despresar a sociedade e casar-me com ella. Seja para mim boa esposa, que eu estou bem certo de que os cattões sociaes não ousarão lançar-lhe em rosto um erro de sua mãi, do qual ella não é culpada.

Tinham chegado a porta do camarote, e Augusto pedio licença para elle e para Ernesto.

III

A menina tanto que vio Ernesto a porta do camarote, tornou-se purpurea e começou a olhar para o outro lado do theatro, fingindo-se indifferente a chegada dos dous rapazes.

Disculpe a imprudencia, Sr. commendador, disse Augusto, e V. Exc. D. Joaquina o encommodo, mas não quiz perder a occasião de vir cumprimenta-los, e ao mesmo tempo apresentar-lhes o Dr. Ernesto de Oliveira, moço estudante do 5.º anno.

Obrigado, Sr. Augusto, disse D. Joaquina por mais esta prova de simpathia. Depois o commendador dirigindo-se a Ernesto apertou-lhe a mão e offereceu-lhe uma cadeira.

Dá licença que eu apresente, o meu amigo a D. Mocinha? perguntou Augusto.

— Por que não, disse D. Joaquina. Dirigindo-se á [illegible] [illegible]: Mocinha, aqui está o Sr. Augusto e o seu amigo o Sr. Dr. Ernesto.

Ah! exclamou a menina fingindo-se surpresa. Desculpe; Sr. Augusto, eu estava tão entretida, que não reparei na sua chegada.

D. Mocinha, disse Augusto, apresentando-lhe o meu particular amigo o Dr. Ernesto de Oliveira,

Senhor! disse a menina tornando-se completamente rubra, e apenas cumprimentando a Ernesto com um pequeno movimento de cabeça.

Então, doutor, perguntou o commendador, de que provincia é filho?

Do Rio de Janeiro.

— Está aqui ha muito tempo?

Admira; porque sendo assim, o Dr. Augusto já devia ter nos dado o prazer de conhecermos ao senhor.

— Desculpe-o, senhor commendador, tenho sempre levado uma vida concentrada, depois que cheguei á esta cidade. Hoje, só por um acaso verdadeiro, vim ao espectaculo; acaso feliz, que deu-me a felicidade de o conhecer e a sua excellentissima familia.

Como é lisongeiro doutor! disse D. Joaquina.

— Não o sou, minha senhora. Ha pessoas que a primeira vista nos causam sympathia, o senhor commendador, V. Exc. e esta senhora, me causaram verdadeiro interesse; e tanto que eu soube de Augusto, que elle os conhecia, pedi-lhe que me apresentasse. Não foi assim Augusto? perguntou Ernesto.

Foi, é verdade.

E d'onde lhe veio esse interesse doutor? perguntou o commendador.

— De um sentimento intimo que experimentei n'alma; e que me disse, como ainda me diz, que o senhor commendador e sua familia são pessoas de bem.

N'este momento o panno ia subindo e Augusto levantou-se, dizendo a Ernesto, vamos; é tempo.

Já! disse D. Joaquina. Não, Sr. Augusto, não nos prive já do seu collega.

Bem, ficarás Ernesto; mas eu não sei apreciar o espectaculo senão da platéa.

Eu te acompanho, disse Ernesto levantando-se.

Fique, doutor, pedio o commendador.

Como queresm ficar encommodados ficarei.

Tanto que Ernesto resolveu-se a ficar, Moça desmaiou como uma defunta, tornou-se inteiramente pallida e murmurou: *este homem!*.... Depois voltou-se para o lado do palco e deu as costas á Ernesto.

IV

Moça, durante o correr do segundo acto, conservou-se queda como uma estatua, e apenas um tremor imperceptivel agitava-lhe levemente as espaduas alabastrinas, indicio de uma forte agitação intima.

Quando o panno desceu e principiou o estrondo das palmas, D. Joaquina voltou-se para Ernesto e perguntou-lhe, se não sentia calor.

Muito, minha senhora.

Vamos até ao salão, mano? perguntou ella.

Vamos; respondeu o commendador levantando-se.

Ernesto levantou-se tambem.

Mocinha, disse D. Joaquina, dê o braço ao senhor doutor.

A menina estremeceu toda e levantou-se de uma só vez, estirando a esmo a mão esquerda.

Vamos doutor, disse D. Joaquina, siga com Mocinha.

Ernesto tomou a mão de Moça e a sentio fria como a de uma defunta, e agitada por um tremor continuo.

Está encommodada, minha senhora? perguntou Ernesto, caminhando.

Não; respondeu Moça.

Ao chegarem ao salão, Ernesto dirigia novamente a palavra á Moça.

Não quer ir até ao terraço, minha senhora?

Não; respondeu ella rispidamente.

Parece-me que V. Exc. acha-se constrangida.

Moça não lhe respondeu, e voltando-se para D. Joaquina, disse-lhes; titia estou com bastantes dores de cabeça; o ar encommoda-me, quero voltar para o camarote.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 294.)

III

— Devo dizer-lhe — continuou Tony — que a casa de saude do doutor Ali-Kan me era já um pouco familiar.

— Como assim?—perguntou sir Archibald, que o escutava com a maior anciedade.

— Não lhe disse eu já que amava ou antes odiava a filha de Callebrand? O amor e o odio, chegando a um certo grão, assemelham-se de tal forma, que se confundem. Eu odeio e amo, ou antes amo e odeio, e, todavia, não sei definir este duplo sentimento.

— Muito bem, mas eu comprehendo-o... Vamos ao resto.

— Esta paixão, amor ou odio, que nutro por Martha Callebrand, — proseguio Tony —levou-me a occupar-me de tudo o que lhe diz respeito. Quando soube que o medico armenio se resolvera a curar Callebrand e que o recolhera em casa, deliberei entrar em casa d'elle, no que achei facilidade. Um pharmaceutico que lhe fornecia as drogas medicinaes e que morava alli proximo [illegible] de um ajudante. Offereci-me para [illegible] que adquirira em [illegible] que é pharmaceutico [illegible]. D'esta fórma [illegible] doutor, vi e estudei [illegible] e conheço [illegible] [illegible] poder [illegible] [illegible] sir Archibald — não receia encontrar Martha e ser reconhecido por ella?

— Esqueci-me dizer-lhe que, para evitar isso, tingi os cabellos, desfigurei o rosto com uma barbas postiças e assim achei-me mais de vinte vezes em frente d'ella sem que fosse reconhecido.

— Muito bem; continue.

— Ainda agora não tinha eu as barbas postiças nem a cabeça tingida, porém queria absolutamente saber porque motivo áquella hora Aléa tomava tal direcção; por tanto trepei á trazeira do coupé e no caminho fiz estas considerações: indubitavelmente Aléa não ficará alli toda a noute; sahirá cedo ou tarde; tambem o trem não ha de entrar no atrio e depois não é natural que ella regresse á pé. Feitas estas reflexões, segui o meu plano. Como sabe, a fina chuva que tem cahido tornou as ruas intransitaveis, e por isso pouca gente se encontrava. Demais, dos Campos-Elysios a Passy é um pulo. A rua de Chaillot estava deserta. Em um quarto de hora o coupé parou e o cocheiro gritou á porta. Tinhamos chegado. Era tarde e o atrio devia estar ás escuras. No meu mister de droguista tivera occasião de notar um copado lilaz que havia á porta. Por Deus!—dizia eu—E' forçoso saber de que se trata. O portão abrio-se: o coupé entrou e um criado appareceu com uma luz na mão. Ao passar por junto do lilaz, deixei-me escorregar para o chão. Só o criado, collocado nos degráos, poderia ver-me, se não fosse estar rodeiado do reflexo da luz. O doutor disse ao cocheiro que esperasse. Depois vi-o descer e dar o braço a Aléa, e dirigirem-se para o pavilhão insulado ao fundo do jardim. Esse pavilhão sabia eu que era occupado por doentes de destincção, que pagavam bem caro aquelle aposento fóra do contacto geral... Nasci em Paris, segundo creio, mas possuo certos predicados do mundo selvagem: rojo-me como um reptil, sei suffocar o ruido dos meus passos, reprimir a respiração, e entre os arabes pôderia ser um habil roubador de cavallos.

Sir Archibald não pôde deixar de rir-se; Tony continuou:

— Atravez das arvores tomei a direcção do pavilhão, seguindo os passos de Aléa e do doutor. O pavilhão estava bem allumiado e eu tive de collocar-me fóra do alcance do reverberar das luzes, que se projectava das janellas. O que mais me admirou foi ver que elles, em logar de entrarem no pavilhão, ficaram de fóra, e, approximando-se de uma das janellas do rez do chão, pozeram-se a olhar para dentro.

— Mas o que viam elles?

— O mesmo que eu vi por detraz d'elles: um homem assentado n'um sofá, e junto d'elle uma joven segurando-lhe a mão e sorrindo-se para elle.

— E quem era esse homem?

— Era Raymundo.

— Ah!—exclamou sir Archibald.

— E a joven era Martha Callebrand.

— Bem!

— Raymundo já não tinha aquelle olhar estupido, aquella postura indifferente do idiotismo: sorria-se para Martha. E o doutor, dando o braço a Aléa e affastando-se, ia-lhe dizendo cousas, meu charo primo, que o farão horrorisar!

— Então que dizia elle?

— Que antes de um mez Raymundo estaria curado, e que os descendentes de Ma-Eddin e de Kougli-Hassan teriam n'elle o verdadeiro filho de Ma-Eddin o Santo.

Sir Archibald deu um grito de raiva.

— Agora não lhe deve restar duvida: Aléa sabe tudo, o doutor está ao facto de tudo, e, se não tomamos um expediente, tudo está perdido!

— Toma-lo-hemos! — replicou sarcasticamente sir Archibald.

IV

Após estas palavras houve um momento de concentrado silencio entre estes dous homens, em cujas veias girava o mesmo sangue perverso.

Depois sir Archibald perguntou:

— E como terminou a sua expedição á casa do doutor, meu charo primo?

— Eu lh'o digo — respondeu Tony. — Quando o coupé sahio, eu [illegible] me collocára debaixo da [illegible] arvore, e [illegible] do, conduzindo Aléa, passou por junto de mim, dei um pulo, e, agarrando-me á trazeira, sahi levado por elle. E' provavel que o criado que vinha atraz para fechar o portão visse alguma cousa, mas não tão bem que podesse dar conta do que vira. Além de que, quando elle gritou já o trem estava á distancia.

— Bem. Agora conversemos e depressa.

— Vamos a isso.

— Aléa já sabe quem eu sou?

— Com certeza.

— E Ali-Kan reconheceu em Raymundo o verdadeiro filho de Ma-Eddin?

— Sem duvida.

— Por conseguinte, — disse friamente o baronete — se até ámanhãa á noute Ali-Kan encontrar algum d'esses homens que aguardam a mysteriosa reunião para me jurar fidelidade, tudo está perdido!

— Isso é fóra de toda a duvida.

— E', pois, forçoso que Ali-Kan não falle.

— E como impedi-lo?

Sir Archibald, com um sorriso que faria medo ver-se, respondeu:

— Os mortos não fallam!

— Até ahi sei eu! —redarguio Tony impassivelmente.

— Ora, pois, — continuou sir Archibald —ouça bem.

— Ouço.

— Já me disse que entrou muitas vezes em casa do doutor.

— Quatro ou cinco vezes pelo menos.

— Por conseguinte, conhece a bem?

— Perfeitamente; andaria lá com os olhos fechados.

— Quando lhe levam algum doente de noute, o doutor costuma levantar-se?

— Sempre.

Sir Archibald puchou pelo relogio e disse:

— E' apenas meia noute; estamos no inverno e antes das sete horas não é dia. Temos, pois, o tempo preciso.

— Não comprehendo o seu plano—disse Tony.

— Vai comprehende-lo brevemente.

[illegible] [illegible] precipitadamente e [illegible] chinellas; calçou as botas e vestio um paletot, em que se embuçou de forma que cobria o rosto.

— Agora venha comigo, meu charo primo!

O hotel do Louvre nunca se fecha. Dia e noute os corredores e as escadas estão cheios de viajantes e criados.

Não obstante, Sir Archibald e Tony sahiram sem que se notasse isso.

Chegados á rua Rivoli, passaram a praça do Palais-Royal, na qual havia ainda tres ou quatro trens. Sir Archibald abrio a portinhola de um, e, fazendo entrar comsigo Tony, disse para o cocheiro:

— Rua do Helder.

— Mas para onde vamos? — perguntou Tony.

— Para o meu antigo aposento.

— Fazer o que?

— Vamos alli buscar um doudo.

— Um doudo! — disse Tony espantado.

Sir Archibald poz-se a rir.

— Não lhe contei talvez ainda — disse elle — como e em quem experimentei o veneno que propinei a Raymundo por meio de um cigarro?

— Não—disse Tony.

— Fiz a experiencia em um velho criado que me acompanha desde a infancia.

— Ah! sim?

— E juro-lhe que durante muitos mezes me diverti com as loucuras d'aquelle pobre diabo!

Sobre isto sir Archibald contou ás gargalhadas o encontro que tivera com o medico turco, a experiencia que fizera com o narcotico, e as estranhas aberrações do espirito do pobre Caleb desde aquelle tempo. Quando terminava a sua narração, a carruagem chegava á rua do Helder, e, descendo com Tony, disse para o cocheiro:

— Espera-nos.

E subiram ambos a escada.

Encontraram o velho criado assentado, de pernas cruzadas, sobre o tapete do salão, tomado da loucura contemplativa.

O pobre velho estava, como de ordinario, nas suas divagações de espirito, que causavam a admiração do criado de quarto de sir Archibald e a alegria de mais duzia de criados do predio, que, não esperando o inglez, se escapoliram amedrontados quando o viam chegar.

N'aquelle momento Caleb julgava-se o alfaiate de Bagdad, a quem o califa mandára chamar.

— Visto que o califa espera, é forçoso lá ir—disse-lhe sir Archibald.

O velho Caleb levantou-se respeitosamente ao ver sir Archibald.

Então este olhou significativamente para Tony.

— Comprehende?— disse elle.

— Ainda não.

— Aqui está um doudo.

— Bem vejo.

— Este doudo é seu parente.

— E então?

— O senhor quer que elle se cure.

— E, por tanto, vou leva-lo a casa do doutor Ali-Kan?

— Exactamente.

— Mas quando?

— Immediatamente.

Tony franzio o sobr'olho.

— O resto fica por sua conta —disse sir Archibald.

— Porém agora queira dizer-me — redarguio Tony.— Segundo me parece, é o papel de assassino que o senhor acaba de me destribuir.

Sir Archibald ficou impassivel.

— E quem me assevera que eu me sahirei bem?

— Quem nada arrisca, nada tem.

— De accordo; mas eu quero arrhas.

— Está gracejando?

— Não estou. Quero que me institua seu herdeiro, dado o caso de se nos escapar o thesouro de Ma-Eddin.

— Tenho-o comprehendido.

— N'esse caso, Ali-Kan fica por minha conta

— Seja! — disse sir Archibald — Está feito o pacto.

E Tony sorrio-se com o vil sorriso da cobiça.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44—

ILEGÍVEL